Anno VI — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 7 de Setembro de 1916 — 1.693

A NOITE

HOJE — O TEMPO — Maxima, 28,2; minima, 19,8.

HOJE — OS MERCADOS — Não funcionaram.

ASSIGNATURAS
Por anno............ 20$000
Por semestre........ 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Iulio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5285 e official—GERENCIA, central 4018—OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno............ 20$000
Por semestre........ 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A reprezentação de Classes

NO CONSELHO MUNICIPAL

O projeto de reforma do Conselho de Intendentes deste Distrito, formulado pelo Sr. Afranio de Mello Franco, tem uma idéia bôa; mas uma idéia bôa tão mal aplicada, que passou a ser uma idéia detestavel.

A idéia em questão é a de vêr reprezentadas no Conselho Municipal todas as classes sociais. Desse modo, se teria a certeza de que nesse Conselho haveria sempre pessôas competentes em todos os ramos da atividade humana.

Em 1910, um projeto foi aprezentado á Camara, consignando essa medida. Como em geral sucede a tudo o que não tem apoio oficial, ninguem lhe prestou atenção e foi enterrado no que uma desmoralizada metáfora chama "o solo das comissões", quando mais justamente caberia dizer "a vala comum das comissões". A proposta de 1910 encarava, porém, a questão de outro modo.

Fazer a reprezentação municipal pelo voto de classes é, no fim de contas, tão justo como fazê-la de qualquer outra maneira; mas para isso torna-se necessario obedecer a certos criterios. O problema consiste em fazer votar todos os cidadãos, não como moradores de tal ou qual zona, mas como pertencentes a tal ou qual classe social. Em vez de dividir os que vivem nesta cidade em habitantes do 1º e do 2º distrito, não se vê bem que inconveniente haveria em dividi-los por profissões: negociantes, industriais, medicos, advogados, enjenheiros, operarios, etc.

Mas para isso conviria obedecer a pelo menos dois preceitos:

1º—que todos os atuais eleitores, todos enfim que estão nas condições constitucionais de exercer o direito de voto fossem chamados a exercê-lo. Não o fariam por colegios eleitorais de distrito; mas por colegios eleitorais profissionais;

2º—que a reprezentação das diversas profissões fosse proporcional á importancia delas.

Ora, o projeto Mello Franco dezobedece absolutamente a esses criterios. Em primeiro lugar, ele priva do direito de sufragio numerozissimos cidadãos, enquanto dá a alguns dois e trez votos.

Assim, por exemplo, só 100 medicos dos numerosos milheiros que habitam esta cidade teriam direito a votar. O projeto só dá, de fato, essa regalia aos socios da Academia de Medicina, que se compõe de 100 membros. Mas quando se passasse aquele direito para a Sociedade de Medicina e Cirurgia, cujo numero de associados é ilimitado, ainda assim seria absurdo, porque equivaleria a tornar obrigatorio, para ter a qualidade de eleitor, ser membro da sociedade em questão. Era um direito publico que se comprava a particulares, pois que dependia de uma sociedade privada dá-lo ou nega-lo, conforme ela quizesse aceitar ou recuzar o pretendente como seu socio.

No projeto Mello Franco ha, portanto, um artigo implicito, que se pode formular assim: "Para ser eleitor do Conselho de Intendentes Municipais é necessario pertencer a alguma das associações seguintes:..."

Em numerozos casos, a mesma pessôa disporia de dois ou trez votos. Poderia mesmo dispôr de muito mais. Para, entretanto, não forçar a nota, figuremos apenas este exemplo: um enjenheiro militar socio do Jockey-Club. Como enjenheiro, poderia fazer parte do Club de Enjenharia, como militar do Club Militar e como homem de sport membro do Jockey Club. Rezultado: trez votos. No entanto, os numerozos professores particulares, que existem no Rio de Janeiro e que não fazem parte da unica congregação mencionada no projeto não teriam direito de sufrajio. Não teriam direito de sufrajio, ao passo que dele disporia qualquer cavalheiro que se dedicasse, por exemplo, á cultura do "boxe", do "foot-ball" ou de qualquer outro sport.

Por honra dos que fazem parte das sociedades sportivas, é sabido que não são vagabundos e dezocupados. Nesse caso, si a reprezentação de classes fosse bem feita, todos eles já teriam o direito de sufrajio, não como homens de sport, mas como homens de trabalho: como reprezentantes das profissões que exercem.

Parece inutil insistir no que ha de dezarrazoado na idéia de reprezentação de classes entendida de modo tão singular. Em primeiro lugar, o que se poderia admitir era que "todos os medicos" votassem na Academia ou em outra associação, "todos os advogados" no respectivo Instituto e assim por diante. As mezas dessas associações funcionariam como mezas eleitorais "para todos os profissionais" de tal ou qual profissão.

Para fazer a divizão das profissões seria tambem necessario adotar um criterio qualquer. Ora, nós temos uma repartição de Estatistica, que, quando se ocupa da população deste Distrito, é forçada a fazer a respectiva divizão por profissões. Esse é um ponto discutido em demografia. Por que, nesse cazo, não tomar como baze uma divizão demografica, regularmente feita, dos habitantes desta cidade? E' o que tudo aconselha.

As proporções que a estatistica indica seriam as proporções da reprezentação municipal, ficando, porém, entendido que nenhum eleitor se veria privado do direito de voto e não se chegaria á extranha dispozição que dá aquele privilejio a um jogador de "football" e o retira a um professor!

Mas ainda quando todos os eleitores do Municipio votassem, não por distritos mas por profissões, a reprezentação municipal não seria perfeita. A reprezentação local tem vantajens. Ela é mesmo necessaria.

O Distrito Federal não se compõe apenas da Avenida, da rua do Ouvidor e suas adjacencias... Uma das infelicidades deste municipio é a de ter tido tantos administradores aos quais falta essa noção. Vagamente, eles sabem que existe uma zona rural importantissima. Parece-lhes, entretanto, que o que se faz de mais importante nessa zona é a manipulação de atas falsas.

Ha nisso uma injustiça. Que as atas falsas aí se fabriquem com uma rara perfeição ninguem contestará. Mas, enfim, como as eleições só se realizam com intervalos de anos inteiros, é de crêr que, nos longos intervalos entre umas e outras, os moradores de Guaratiba, Campo-Grande, Santa Cruz e outros pontos sempre gastem o tempo em outros mistéres...

Visitando muitas vezes escolas situadas nesses lugares, eu tive ocazião de encontrar numerozas pessôas que jámais vieram á Avenida e á rua do Ouvidor e falam desses sitios da cidade, como a maioria dos brazileiros fala de Pariz, considerando-os lugares de delicia e prazer, centros de uma alta civilização...

Para fazer parte do Conselho de Intendentes a ilustração é uma vantajem; é uma vantajem conhecer os mais profundos ensinamentos de Ciencia Juridica, da Medicina, da Enjenharia. Mas não é menos util saber que ha necessidade de estradas em Santa Cruz, que tal bairro é vitima das inundações e tal outro precisa melhorar o seu calçamento... São conhecimentos humildes, destituidos de qualquer sublimidade, mas nem por isso menos indispensaveis para a função essencial das camaras municipais. A reprezentação de classes não basta para supri-los.

Ha um modo simples do Sr. Mello Franco ver o inconveniente do seu projeto nesse particular.

Deve-se crêr que as associações a que ele dá o direito de voto escolheram para prezidi-las os seus socios mais ilustres. Não é, portanto, dezarrazoado supôr que elas os elejeriam tambem para a Intendencia. Nada mesmo seria mais lojico. Tome, á vista disso, o ilustre deputado os nomes desses prezidentes e veja onde moram. Imediatamente verificará que o futuro Conselho seria o genuino reprezentante do Botafogo; mas ignoraria por completo as necessidades da maior parte do Distrito.

O que se conclue destas considerações é que vale a pena organizar a reprezentação de classes, escolhendo-as de um modo menos fantazista do que está no projeto: de acordo com os preceitos da demografia. Mas, por outro lado, é indispensavel organizar tambem a reprezentação local, porque a alta ciencia dos mais sabios medicos, advogados, enjenheiros e outros reprezentantes das diversas classes não supre o conhecimento das necessidades locais das diversas zonas de uma cidade, cuja área é superior á soma das áreas dos cinco mais pequenos estados da Europa: Moresnet, Andorra, Monaco, San-Marino e Liechtenstein.

E si o que preocupa o ilustre deputado mineiro é a supressão da fraude, talvez no mesmo projeto em que se propunha a reprezentação de classes no Distrito lhe seja dado encontrar tambem um meio facil de chegar áquelle rezultado. Mas aqui o que se queria era apenas tratar de um ponto especial: a reprezentação de classes, que é em si uma ideia magnifica mas que está profundamente deturpada no projeto Mello Franco.

Medeiros e Albuquerque

SHRAPNEL

Alludindo a um francez que não acudiu ao chamado de mobilisação, e deixou-se ficar no Rio, sem poder mais voltar ao seu paiz, dizia um sujeito a outro, no bonde, lamentando o "embusqué":

— Tenho pena... Que cousa mais triste do que um homem sem patria?

Senti não poder responder que ha, sim, cousa mais triste: uma patria sem homens.

Toda gente está disposta a dar conselhos e ninguem a tomal-os. Esta regra, porém, tem excepções. Pelo menos um conselho meu já tomaram. Foi este: "Aproveita o dia de hoje", que eu tinha mandado gravar em latim, "Carpe diem", no castão de prata do meu guarda-chuva.

Duvide quem quizer da hereditariedade. Nanja eu. Conheço varios homens ricos, cuja fortuna não tem outra origem.

Si toda gente gastasse, em cuidar de sua vida, o tempo que gasta em cuidar da alheia, o mundo seria duas vezes melhor do que é hoje.

E' curioso observar que, si Joaquim Silverio tivesse sido um homem de bem, ninguem mais hoje se lembraria delle.

R.

AS HOMENAGENS ESTRANGEIRAS

A Universidade de Paris

e a nossa actividade juridica

Os conceitos do professor Lapradelle

O professor Alberto Lapradelle, membro da Fundação Carnegie, hontem recebido em sessão solemne na Sociedade de Direito Internacional, não só naquella qualidade, como tambem pelo valor que lhe vem do cargo de professor da Faculdade de Direito de Paris, não

O Sr. Lapradelle

se furtou a nos conceder a entrevista que se segue, antes se apressou gentilmente em responder ás nossas perguntas, declarando que vinha ao Brasil em missão da Fondation Carnegie, na qualidade de membro correspondente do Instituto Americano de Direito Internacional.

—Minha missão é principalmente de observação e de estudo. Venho tratar com os jurisconsultos brasileiros do presente e do futuro do direito internacional, cujos fundamentos, abalados na Europa, resistem na America que, patria de arbitragem, é neste momento a terra de eleição e refugio daquelle ramo do direito. Emquanto na Europa, os trabalhos do Instituto de Direito Internacional, fundado em 1873 por Rolim-Jacquemyns, paralysaram-se ante a guerra, que faz de seus membros soldados inimigos, na America se iniciam os trabalhos do Instituto Americano de Direito Internacional, dando desde já magnificas esperanças. A idéa, americana por excellencia, de formar aquelle instituto de uma federação de sociedades nacionaes de direito internacional é de natureza a transmittir um impulso profundo aos progressos do direito, quer na sciencia, quer na consciencia dos povos.

A actividade da Sociedade Brasileira de Direito Internacional, fundada ao inicio da guerra européa, é das mais notaveis e eu terei sem duvida de cital-a mais de uma vez como exemplo a ser seguido por outras sociedades da America Latina, de formação mais lenta.

Perguntámos em seguida ao professor Lapradelle qual seria a sua orientação, ou melhor, que contava S. Ex. fazer durante sua permanencia na America do Sul.

—Visitando as sociedades de direito internacional da America Latina — respondeu-nos S. Ex. — tenho por escopo estudar, por meio de praticas com os seus eminentes jurisconsultos, os progressos que o direito das gentes tem feito em seus varios paizes sob o duplo aspecto theorico e pratico.

Saber qual a influencia exercida sobre o direito pelos nossos philosophos, juristas e pensadores, e por que modo é licito se esperar se estenda semelhante influencia fóra da America, eis o problema que não interessa apenas o continente americano, mas á Europa tambem, a Europa que depois da guerra ha de comprehender que para ella, como para a America, os progressos do direito constituem o unico penhor de paz duravel e fecunda.

O illustre professor Lapradelle crê não sair de seu papel de jurista, nem de sua missão, que é internacional, dizendo que a França, á hora presente, tem a convicção e o sentimento de lutar, com os seus alliados, pela defesa do direito, do respeito aos tratados e da ordem internacional.

Mas — accrescenta S. Ex. — a França possue ao mesmo tempo a certeza de que a victoria de suas armas não será completa sinão pelo progresso do espirito de justiça entre os Estados, unidos para assegurar depois da guerra a soberania do direito necessario á liberdade dos povos.

Acha o professor Lapradelle que, quando se tratar de reconstruir depois da guerra, sob bases mais firmes, a ordem juridica universal, muito se póde esperar da America, principalmente do Brasil que, na 2ª Conferencia de Haya, desempenhou com brilho um grande papel, e tem mostrado, desde o inicio da guerra, um profundo culto do direito.

A impressão que me dá este grande paiz — diz textualmente S. Ex. — sinceramente penetrado de liberdade e de justiça, é de ser uma das grandes forças moraes e politicas com que a Humanidade póde contar. Aos jurisconsultos francezes que ha muito conhecem as esplendidas obras brasileiras de direito internacional, representadas tão bem com os nomes de Clovis Bevilaqua, Rodrigo Octavio, Sá Vianna e outros, não causa admiração a attitude da opinião publica brasileira em face da guerra européa, instruida por professores daquella ordem.

A França, que acompanha os trabalhos de vossos escriptores, não almeja estabelecer o dominio universal, mas a universal amisade, nem admitte que a guerra possa lhe interromper a actividade do pensamento.

Explica-nos por isso o professor Lapradelle que as universidades da França, actualmente privadas da maior parte de seus alumnos, continuam abertas e activas frequentadas sempre por crescido numero de estudantes estrangeiros, sobretudo por aquelles originarios de paizes cujas affinidades com a França são por demais conhecidas.

Em seguida S. Ex., quasi á despedida, disse que além da missão que lhe confiou a Fondation Carnegie, o governo francez encarregou S. Ex. de trazer ás academias do Brasil a homenagem da confraternidade scientifica da Universidade de Paris. Ao mesmo tempo, a Sociedade de Legislação Comparada, lembrando-se de que o professor Lapradelle é um dos membros de seu conselho director, pediu-lhe trouxesse aos jurisconsultos brasileiros felicitações pela feliz conclusão do Codigo Civil.

—E' um acontecimento juridico que interessa vivamente a sciencia franceza e sobre o qual terei grande prazer em trocar idéas com os eminentes jurisconsultos brasileiros.

A remodelação do funccionalismo publico

Os intuitos da bancada riograndense e a opinião do leader do governo

Foi já amplamente divulgada a emenda apresentada hontem aos orçamentos, pela bancada do Rio Grande do Sul, dando autorisação ampla ao governo para reorganisar os serviços da administração federal, distribuida pelos actuaes ministerios.

Procurámos ouvir a esse respeito o Sr. Dr. Simões Lopes, daquella bancada e lhe pedimos maiores esclarecimentos sobre a importante emenda.

— O nosso intuito, apresentando essa emenda, disse-nos o deputado rio-grandense, foi de algum modo concorrer para que o governo tenha meios de agir. Como sabe, a reforma dos ministerios é da competencia da Camara. O governo, sem essa autorisação, não poderia agir e cremos ser elle o mais competente para isso, porque é quem melhor conhece a organisação do apparelho administrativo. Com a emenda elle póde agir com maior segurança, fundindo repartições, diminuindo a despesa onde puder, respeitando os direitos dos funccionarios, etc., etc. Os pontos principaes estão especificados na emenda. Comprehende que nós não podemos dizer ao governo que faça isso ou aquillo. Elle é quem sabe onde pode fazer economias, quaes os serviços inuteis, que porventura existam e que devem ser supprimidos. Para isso foi que pensámos em lhe dar autorisação ampla. Elle agirá e apresentará os regulamentos á approvação da Camara.

O Sr. Antonio Carlos, "leader" da maioria na Camara dos Deputados, interpellado por um de nossos companheiros sobre a emenda, teve a gentileza de nos redigir a seguinte resposta:

"A emenda da illustre bancada riograndense é merecedora de alto apreço, como todas as iniciativas que della partem. A commissão de finanças terá de estudal-a com a habitual solicitude. Por agora, apenas, posso dizer que sympathiso com a medida que ella suggere, e que, salvo pequenas modificações, já consta de autorisações ao poder executivo, incluidas em leis do orçamento dos ultimos annos."

A GUERRA

A batalha do Somme

prosegue favoravel aos alliados

NA FRENTE OCCIDENTAL

No Somme e em Verdun

LONDRES, 7 (A NOITE) — Na frente ingleza do Somme, os exercitos do generalissimo Haig fizeram ainda novos progressos, apezar

A região ao norte do Somme onde ha tres dias se combate encarniçadamente, vendo-se as aldeias de Ginchy, Guillemont, Maurepas, Le Forest e Clery, que as tropas franco-inglezas acabam de occupar

do continuar o máo tempo. Os francezes tambem repelliram os contra-ataques dos allemães entre Deniecourt e Barny-en-Santerre, que foi totalmente occupada pelas tropas da Republica.

Em Verdun, os francezes fizeram novos progressos a léste de Fleury e approximaram-se mais da obra de Thiaumont, fazendo mais uns sessenta prisioneiros.

A batalha do Marne

PARIS, 7 (A NOITE) — Os jornaes de hoje commemoram o inicio da batalha do Marne, ha dous annos, que poz fim ás victorias dos allemães na frente occidental, detendo o avanço sobre Paris.

Novos successos dos francezes

PARIS, 7 (Havas) — Communicado official de hontem, á noite:

"Ao norte do Somme, violento duello de artilharia. Ao sul tomámos varias trincheiras a suéste de Belloy-en-Santerre e a maior parte da aldeia de Berny.

Entre Vermandovillers e Chilly, violento combate que nos permittiu occupar a parte norte da primeira destas localidades e diversas trincheiras entre Chaulnes e Chilly.

As nossas tropas attingiram as proximidades de Chaulnes e a linha ferrea entre Chaulnes e Roye.

Na margem direita do Mosa, no sector de Vaux-Chapitre, intenso canhoneio."

A OFFENSIVA RUSSA

De Riga aos Carpathos

LONDRES, 7 (A NOITE) — Telegrapham de Petrogrado:

"O communicado do estado-maior, de hontem, annuncia que desde Riga ás margens do Pripet ha signaes evidentes de que os allemães não se sentem seguros nas suas posições. Promovem, com uma frequencia verdadeiramente estranha, incessantes incursões nocturnas para fóra das suas trincheiras. Esse desassocego não se explica sinão como uma prova do alarma em que se encontram os allemães.

Na frente do Stokhod os russos continuam a fazer grande pressão sobre as linhas allemãs, tendo feito novos progressos na direcções de Kovel. Sabe-se que o principe Leopoldo da Baviera, commandante em chefe dos exercitos austro-allemães da fronteira léste, chegou a Kovel e ali teve longa conferencia com o general von Bernhardi, commandante daquella praça e com os outros generaes austro-allemães sobre o proseguimento das operações.

Continua empenhada uma grande batalha na região de Brzezany. [illegible]

O general russo Ioudenitch, que derrotou turcos, e von Koewess, que commanda os bulgaros

mais algumas alturas importantes e fizeram cerca de 5.000 prisioneiros.

Na região do Dniester nada de importante.

Nos Carpathos, as forças hungaras, sob o commando de von Koevess, continuam a retirar-se simultaneamente acossadas pelos russos e pelos rumaicos.

As' portas de Halicz

LONDRES, 7 (A. A.) — Os russos ameaçam fortemente os austro-allemães que estão em Halicz, embora seja importante a resistencia offerecida pelos inimigos.

QUEM SOUBE TIRAR PARTIDO...

Dentro e fóra da guerra

O café brasileiro seria o grande salvador da crise, si a paz se restabelecesse na Europa?

Quando se iniciaram os primeiros embates das potencias do Velho Mundo, na premeditada conflagração que hoje assignala a maior hecatombe guerreira da historia universal, por toda a parte se discutiu o que seriam os dias seguintes para o commercio do mundo, fomentado essencialmente pelos paizes neutros, ciosos em estabelecer, não só equilibrio nas suas necessidades de importação como desenvolver as suas grandes forças economicas para, outrosim, equilibrar a crise, cada vez mais premente, que se avolumava como empecilho a todas as expansões economicas até então sonhadas.

Emquanto a politica internacional, no vicioso circulo de fogo da Europa, como ainda hoje, só cogitava arrastar á guerra outras potencias, o governo dos Estados Unidos, a cada passa seduzido, titubeava numa indecisão que ainda perdura, para poder desenvolver a sua politica principal, isto é, tirar o partido maximo da situação, ascendendo a sua importação em proporções gigantescas para os mercados das nações neutras e belligerantes, e, bem assim, a estas fornecendo material bellico que as suas fabricas jámais sonharam produzir. Era o escoadouro do dinheiro que se fazia para os Estados Unidos.

A sua exportação subiu tanto, de anno para anno, que a ultima estatistica, chegada ha poucos dias, falando sobre os paizes neutros no decurso do anno fiscal — 30 de junho de 1915 a 30 de julho de 1916 — diz:

"A exportação foi assombrosa. Exportámos para Cuba: em 1915, $61.480.743; em 1916, $102.381.773; para a Argentina: em 1915, $21.875.408; em 1916, $53.189.863; para o Brasil: em 1915, $20.029.871; em 1916, $31.292.440; para o Chile: em 1915, $8.562.457; em 1916, $18.537.421; para o Japão: em 1915, $33.298.865; em 1916, $56.166.665; para a Australia e Nova Zelandia: em 1915, $39.957.299; em 1916, $62.198.054.

E, assim, os Estados Unidos cantam victoria da sua acção politico-economica, pouco caso fazendo das criticas severas que lhes têm sido feitas com as notas diplomaticas sobre afundamentos de navios, protestos e outras cousas resultantes da guerra, sem pretenção a decidir-se por este ou aquelle lado: — é a politica de accender uma vela a Deus e outra ao diabo...

Emquanto assim procediam os Estados Unidos, a Argentina e outros paizes neutros os imitavam, fazendo a sua grandeza economica, evitando males acabrunhadores como os que são para nós neste momento com a ameaça da falta do ouro para o resgate dos juros do "funding".

A nossa exportação foi, comtudo, promissora, mas não deu os resultados grandiosos e salvadores para a situação, como poderia dar. Uma industria nova, a da carne, assumiu proporções extraordinarias para a exportação, e esta foi servir immensamente aos belligerantes alliados, bastando a eloquencia dos seus numeros estatisticos, que dizem:

"Exportação em 1915, 1.235.150 kilos, representando o valor de 839:305$; em 1916 (para a França, Italia e Inglaterra), ... 19.241.015 kilos, representando o valor de 15.256:010$000!"

Em compensação para o povo, esta grandeza vae resultando simplesmente, justificadamente ou não, no vergonhoso descalabro do augmento do preço da carne no mercado a varejo.

No alto mercado de exportação muito se tem ligado de importancia á nova industria ao lado do nosso principal producto de consumo externo: o café.

Todas as previsões são muito acceitaveis para a tendencia de que terminando de momento a guerra, com uma pequena elevação de preços, resultante da grande procura com a liberdade do commercio mundial o café permittiria um saldo volumoso em favor do paiz, o que affectava ainda a melhoria das taxas cambiaes.

Infelizmente, porém, os nossos grandes problemas são apenas discutidos sob bases innocuas, algumas vezes, outras sem o carinho devido por parte dos nossos dirigentes e estadistas. A politicagem tudo absorve, tudo domina.

Remedios sentimentaes

A "Liga Mental Internacional Pró-Pace" fez distribuir uma "oração" a ser feita pelos que amam o Brasil, por occasião da passagem da bandeira. Essa "prece" tem por fim afastar o perigo da guerra, confraternisar os povos, libertar os homens, conduzil-os, emfim, a uma Humanidade ideal.

As festas militares em commemoração ao 94º anniversario de nossa independencia

Em quasi todos os Estados, por toda a vastidão do immenso Brasil, houve hoje, segundo rezam os telegrammas, desfiles militares em honra á data mais cara a nós, os brasileiros. As linhas de tiro, que parece quererem resurgir, entram, principalmente nos Estados do Sul, com um grande contingente, sobrelevando tambem notar-se o grande augmento de collegios militarisados. Aqui, no coração da Patria, houve uma grande parada das forças de terra e de mar, de que damos um aspecto na gravura, collaborando no grande desfile os collegios e as linhas do tiro; e á tarde realisou-se com uma solemnidade notavel a installação da Liga da Defesa Nacional. Esses factos e outros, como o da affluencia extraordinaria de voluntarios, attestam evidentemente o despertar energico de uma vontade nova, que é certamente o fructo de novos e alevantados sentimentos de civismo. Foi assim, sob essa boa impressão, que se tiveram noticias hoje das festas militares em todo o Brasil

Écos e novidades

A NOITE já noticiou hontem que o governo tenciona considerar amanhã o ponto facultativo nas repartições publicas. O caso de amanhã tem uma caracteristica especial extremamente curiosa: é que não se trata de um dia santo catholico. Trata-se de um dia que já foi santificado, mas que o papa entendeu não dever mais ser assim qualificado.

E' por um verdadeiro abuso que os governos tornam feriados os dias santos catholicos. Por grande que seja o respeito que mereçam as resoluções da Egreja Catholica, ellas não deviam interessar uma nação que proclamou a absoluta neutralidade religiosa. Mas a illegalidade, que geralmente se commette, illegalidade inconstitucional, está acceita pelos nossos costumes como uma homenagem aos sentimentos da maioria da população.

No caso, porém, de que se trata, a situação é muito especial, porque o chefe infallivel da Egreja Catholica declarou que os seus fieis não deveriam mais considerar feriado esse dia. Não se comprehende, portanto, que o governo de uma nação, que não tem religião alguma de Estado, vá tão longe que guarde tradições religiosas catholicas, já repellidas pelo proprio papa! E' realmente um cumulo.

Ao lado desta, ha a consideração de economia. Dar um feriado illegal equivale a gastar sem proveito as diarias de todos os vencimentos de todos os funccionarios publicos. São algumas centenas de contos (gastos?) fóra inutilmente.

Mais ainda. Nem ao menos se póde allegar a vantagem de consentir em um dia de repouso a funccionarios muito fatigados, porque esse feriado illegal, anticonstitucional e até mesmo anticatholico, porque desrespeita a vontade do papa, vem em uma semana, em que já ha um feriado legal. Deste modo, si se tomam os dias de 3 a 10 do mez corrente, se verifica esta singularidade:

Dias de trabalho: 4, 5, 6, 9.
Dias feriados: 3, 7, 8, 10.
Partes eguaes de descanso e trabalho!

* *

O Sr. Sodré senador ?

Um politico carioca nos dirigiu uma longa communicação, expondo com detalhes interessantes os bastidores do caso do adiamento das eleições federaes. E por uma sequencia de factos mais ou menos logicos, ou que pelo menos assim lhe parecem, o autor da missiva chega á seguinte conclusão: as eleições foram adiadas para que o futuro senador seja o Sr. Dr. Azevedo Sodré. O Sr. Bricio Filho já desistiu, e o Sr. Vieira Souto irá para a Prefeitura por estes dias, para dar tempo ao Sr. Dr. Sodré de se desincompatibilisar. A candidatura do actual prefeito será levantada por um novo partido ou grupo de que farão parte politicos de todos os matizes. O grupo será chefiado pelo intendente Mendes Tavares que, para este fim, já se separou francamente dos "barbadinhos" e principalmente do Sr. Irineu Machado.

Uma nota final, segundo as palavras textuaes do informante: "A maioria do Conselho acompanhará o Sr. Mendes Tavares; o Sr. Irineu ficará no mato sem cachorro; o Sr. Alcindo representará mais uma vez o papel de mãe de São Pedro; nem carne, nem peixe, apezar de pender mais para o peixe, que é o Sr. Mendes Tavares."

* *

A Instrucção Publica mais cara do mundo.

Uma professora municipal resolveu hontem fazer uma experiencia sobre cultura civica de seus alumnos. Chamou a pequena mais viva da escola e perguntou: — "Qual a data que o Brasil festeja amanhã ?" A pequena piscou os olhos, surpresa, mas respondeu com promptidão: — "A descoberta dos (?)..." Foi chamado um "guri" muito intelligente: "Qual a data que o Brasil festeja amanhã ?" — "A proclamação da Republica". A professora não desanimou e chamou uma pequena mais taluda: — "Qual a data que o Brasil festeja amanhã ?" A menina pensou, pensou e ainda atordoada pelos risos provocados pelos seus collegas, respondeu: — "E' a parada!"...

A nossa Instrucção Publica já custa doze mil contos por anno e mais custará depois que o prefeito levar avante o seu sonho de installar uma colonia de ferias (?) na Gavea.

* *

Dinheiro haja!...

Pagamentos registados pelo Tribunal de Contas:

Avisos: n. 2.924, do Ministerio da Agricultura, 1:500$ de gratificação a Edward C. Green, em julho ultimo;

N. 3.182, do Ministerio da Viação, 360$ a diversos, de gratificações em agosto ultimo,

N. 3.181, idem, idem, 1:850$, idem, idem, idem;

N. 3.180, idem idem, 1:150$, idem, idem, idem.

Em alguns ministerios, depois que começaram a publicar os avisos de gratificações, ficou resolvido que desses avisos não constassem os nomes dos gratificados. O expediente adoptado é o seguinte: reunem-se dous ou tres gratificações em um mesmo pedido e o funccionario do Tribunal manda publical-os com a determinação vaga de "diversos".

Em prol do resurgimento da Hespanha

MADRID, 7 (Havas) — O ministro das Finanças, Sr. Alba, declarou, á saida da reunião do conselho, que o projecto que tem em vista constitue um importante trabalho que dará á Hespanha um novo impulso de vitalidade.

O plano compõe-se de orçamentos ordinarios e extraordinarios e de vinte leis complementares, tendentes ao desenvolvimento das communicações e da instrucção e á melhoria do estado sanitario e das obras de defesa, e outras que se relacionam todas com a prosperidade do paiz.

A navegação portugueza para o Brasil

LISBOA, 7 (Havas) — O governo, segundo informam os jornaes, está inclinado a acceitar a proposta do Banco Ultramarino para o estabelecimento de uma carreira de vapores para o Brasil. Exige apenas algumas modificações que brevemente serão analysadas.

Avisos de incendios

O Sr. commandante do Corpo de Bombeiros acaba de mandar distribuir pelo publico um utilissimo cartão de incendio, com indicações precisas sobre os locaes em que se acham collocados os avisos publicos, bem como os telephones das estações de bombeiros e de outros serviços com que se communicar com os bombeiros, por occasião de incendio, e diversos conselhos sobre a maneira como se deve agir em casos de começo de incendio.

A demora com que em geral os bombeiros são avisados, por occasião dos incendios, e os frequentes accidentes originados pelo desconhecimento da linguagem de bombeiros levaram o official Affonso Romano á idéa destes cartões, cuja utilidade o coronel Almada reconheceu, autorisando aquelle official, seu commandado, a distribui-os.

A INSTALLAÇÃO DA Liga da Defesa Nacional

O começo dos trabalhos--O discurso de Olavo Bilac

A mesa que presidiu a sessão inaugural da Liga da Defesa Nacional, vendo-se ao lado o pavilhão nacional guardado pelos voluntarios do Tiro n. 7

Realisou-se hoje a primeira reunião do directoria da Liga de Defesa Nacional. Marcada para as 15 horas, um pouco antes o edificio da Bibliotheca Nacional, onde ella se effectuou, já era alvo da curiosidade popular, mais aguçada ainda pelo aspecto solemne que ao local dava o batalhão do Tiro Federal n. 7, garbosamente ali postado. No topo da escadaria da Bibliotheca, muito antes da hora determinada para o inicio da assembléa, já se achavam os Srs. Olavo Bilac e Miguel Calmon, promotores dessa obra patriotica, e Cicero Peregrino, director daquelle estabelecimento, que recebiam os primeiros convidados, que foram os Srs. marechal Bernardino Bormann e senador Bernardo Monteiro.

E aos poucos foram chegando outros membros do directorio, os Srs. almirante Julio Cesar de Noronha, Dr. Oscar Porciuncula, cons. João A. C. de Oliveira, Muller dos Reis, ministro Pedro Lessa, Dr. Nuno de Andrade, Guilherme Guinle, Osorio de Almeida, Candido Gafrée, Raul Pederneiras, monsenhor Vicente Lustosa, Homero Baptista, Affonso Vizeu, almirante Lemos Bastos, João Teixeira Soares, Alberto de Faria, Oscar Lopes, Alvaro Zamith, Jorge Street, Pereira Lima, Joaquim A. de Souza Ribeiro, senador Soares dos Santos, Drs. Carlos de Laet e Daniel de Araujo Lima, deputado Joaquim Luiz Osorio, Dr. Affonso Celso, deputado Coelho Netto, Drs. Miguel Costa e Felix Pacheco.

Afim de assistir á sessão estava tambem o Sr. Dr. Souza Dantas, ministro interino do Exterior.

A's 15 e 20 chegou á Bibliotheca o Sr. general Caetano de Faria, ministro da Guerra, que foi recebido com as continencias devidas, prestadas pelo Tiro 7. Foi então que desse batalhão se destacou a bandeira nacional, que, com a sua respectiva guarda e acompanhada do 1º tenente Ildefonso Escobar, commandante desse corpo de voluntarios, foi para o salão da Bibliotheca, onde ia realisar-se a sessão, e ali ficou a tremular, ao lado da mesa da presidencia.

Eram 15 1|2 horas. Do directorio havia presentes os nomes que demos acima.

Os Srs. Pedro Lessa, Olavo Bilac e Miguel Calmon convidaram então o Sr. general Caetano de Faria a assumir a presidencia da assembléa, o que S. Ex. fez immediatamente, constituindo com os promotores da Liga a mesa.

Declarada aberta a sessão pelo Sr. ministro da Guerra, o Sr. Olavo Bilac leu o expediente, que constava de varios telegrammas e cartas.

No numero daquelles estava o do Aero Club Brasileiro, felicitando o directorio da Liga pelo inicio dos seus trabalhos.

Os outros eram de excusas dos Srs. conselheiro Rodrigues Alves, senador Alfredo Ellis e deputado Antonio Carlos, por não terem podido ir á reunião, a cujas deliberações davam toda sua solidariedade.

Egual communicação por carta fizeram os Srs. senador Ruy Barbosa e marechal Jardim.

Lido o expediente, o Sr. general Caetano de Faria deu em seguida a palavra ao Sr. Olavo Bilac.

Entre o maximo respeito, que se tornou depois num unisono e grande applauso, Olavo Bilac pronunciou o seguinte discurso:

"Peço permissão para poucas palavras — não um discurso — apenas uma singela nota, que explique summariamente os motivos desta primeira reunião.

O patriotismo e a influencia, a fé e a responsabilidade, a abnegação e o credito dos Srs. Pedro Lessa e Miguel Calmon conseguiram reunir-vos. Appellando para a vossa competencia, para a vossa sabedoria e para o vosso fervor patriotico, esses dous grandes brasileiros viram coroada de triumpho a sua nobre iniciativa. A Liga da Defesa Nacional está fundada. Contendo representantes de todas as classes productoras e defensoras do paiz, este directorio central, si não congrega todos os grandes nomes do Brasil (o que seria impossivel), congrega alguns dos maiores, dos mais bellos e respeitados, alguns que já fazem parte do patrimonio moral da nossa terra.

Os dous organisadores da Liga, por um excesso de generosidade, que não posso explicar e não sei agradecer, além de associar o meu pobre nome aos vossos, quizeram dar-me esta suprema honra, investindo-me da dignidade de interpretar os seus sentimentos. Ousei acceitar a incumbencia. Mas perdoareis, de certo, o meu atrevimento, attendendo a estas attenuantes: a simplicidade, a clareza, a brevidade do que vou dizer.

O paiz já sabe, pela rama, o que esta Liga pretende fazer: estimular o patriotismo consciente e cohesivo; propagar a instrucção primaria, profissional, militar e civica; e defender: com a disciplina, o trabalho; com a força, a paz; com a consciencia, a liberdade; e, com o culto do heroismo, a dignificação da nossa historia e a preparação do nosso porvir.

O intuito principal dos que nos animam é este: a fundação de um centro de iniciativa e de encorajamento, de resistencia e de conselho, de perseverança e de continuidade para a acção dos dirigentes e para o labor tranquillo e assegurado dos dirigidos.

O patriotismo individual, a crença pessoal, a consciencia propria nunca estiveram ausentes do maior numero das almas brasileiras. Mas esses sentimentos oscillam e vacillam numa vaga dispersão; e, nessa mesma dispersão deploravel, perdem-se e dissipam-se os esforços isolados. A extensão do territorio, a pobreza das communicações, o accordo pouco definido de uma federação mal comprehendida, a mingua da ventura em muitos sertões desamparados, a inopia da instrucção popular sustentam e aggravam esta desorganisação. A descrença e o desanimo prostram os fortes; o descontentamento e a indisciplina irritam os fracos; a communhão enfraquece-se. E' tempo de protestar e de reagir contra esse fermento de anarchia e essa tendencia para o desmembramento.

O protesto e a reacção estão nesta Liga, cujo titulo é claro e synthetico. A defesa nacional é tudo para a Nação. E' o lar e a Patria; a organisação e a ordem da familia e da sociedade; todo o trabalho, a lavoura, a industria, o commercio; a moral domestica e a moral politica; todo o mecanismo das leis e da administração; a economia, a justiça, a instrucção; a escola, a officina, o quartel; a paz e a guerra; a historia e a politica, a poesia e a philosophia; a sciencia e a arte; o passado, o presente e o futuro da nacionalidade.

Todo este programma vasto e complexo não póde ser estudado e esclarecido pela minha palavra incompetente. Fundada a Liga, devemos hoje confiar-vos esta missão altamente nobre. Pedimos ás vossas luzes um estatuto para a Liga, e um corpo de doutrinas e de exemplos, de boa palavra e de boa acção, que sejam guia e conforto para o governo e para o povo. A's vossas mãos entregamos toda a segurança do Brasil.

Quizemos que esta primeira reunião do directorio central se realisasse neste dia. Assim celebraremos, sem solemnidade, mas com o simples e sereno respeito dos verdadeiros crentes, o anniversario da Independencia. E quizemos que esta celebração se fizesse neste logar, —a casa dos livros, o templo das idéas, — cerebro do Brasil.

Na minha consciencia, e na humildade da minha fervorosa esperança, acredito que este dia será, para a nossa historia, o complemento e o remate da obra de 7 de setembro de 1822. Inaugura-se hoje a victoria da inteira e verdadeira Independencia da nossa nacionalidade.

Recebei com carinho a Liga da Defesa Nacional, creação de Pedro Lessa e Miguel Calmon. Deus vos inspire, e a Patria vos abençoe!"

Morte mysteriosa

O dentista Lincoln Mello suicidou-se

Recebemos de Sete Lagoas, em Minas, datado de hontem, o seguinte telegramma:

"Não houve mysterio na morte de Lincoln Mello. Suicidou-se com lysol. — Dr. Zoroastro Passos e Dr. Bernardo Alves Costa".

Do academico de medicina Agrippa de Vasconcellos recebemos hoje, de Sete Lagoas, Minas, o telegramma abaixo:

"A noticia de Bello Horizonte, publicada pelos jornaes dahi, sobre a morte do dentista Lincoln Mello, é falsa. Provando a improcedencia das accusações contra mim, mando a A NOITE os attestados do delegado de policia e do medico assistente do suicida: "Attesto que o Sr. Lincoln Barbosa Mello, cirurgião dentista, falleceu ás 17 horas do dia 4, em consequencia de envenenamento por lysol, em sua residencia, á rua Lassance Cunha, pelo que dou fé e juro. Sete Lagoas, 7 de setembro de 1916.—Dr. *Jovelino do Amaral*" O delegado de policia passou ao "Minas Geraes" o seguinte telegramma: "Desminto as noticias dos jornaes do Rio sobre a morte do dentista Lincoln Mello, que não foi assassinado, mas tomou lysol e disto veiu a fallecer, como attestou o medico assistente, Dr. Luiz Lanza. — Delegado de policia de Sete Lagoas." Não houve tragedia, como noticiaram e tudo que contra mim se telegraphou não passa de torpe exploração de impulsos intimos, que saberei rebater opportunamente. Ficarei grato com a publicação deste."

A carreira de vapores entre Portugal e Brasil

LISBOA, 7 (A. A.) — Segundo consta, com fundamento, o governo da Republica resolveu acceitar a proposta enviada pelo Banco Nacional Ultramarino, para o estabelecimento de uma carreira de vapores entre Portugal e o Brasil, por ser essa a proposta mais vantajosa.

Em Barra do Pirahy faltam sellos adhesivos

O commercio prejudicado

Da Barra do Pirahy recebemos, hoje, o seguinte telegramma:

"O commercio acha-se immensamente prejudicado com a falta absoluta de sellos adhesivos, não obstante reiterados pedidos tenham sido já feitos á collectoria federal. Pedimos providencias seu intermedio. — Dias Sobrinho, Ovidio Mello e Carlos Araujo".

O testamento de Celestino

LISBOA, 7 (A. A.) — Os jornaes desta capital publicam hoje, na integra, o testamento deixado pelo empresario theatral Celestino da Silva, elogiando todos a philanthropia inexcedivel do morto.

A nova directoria do Tiro Federal argentino

BUENOS AIRES, 7 (A. A.) — O Tiro Federal Argentino reuniu-se para proceder á eleição para a renovação da sua directoria. Para o cargo de presidente foi eleito o almirante Raphael Blanco e para o de vice-presidente o general Pablo Ricchieri.

A illuminação publica de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 7 (A. A.) — Acham-se aqui concluidas as negociações entaboladas pela municipalidade com as companhias de electricidade que exploram o serviço de illuminação publica, para ser modificado o systema de illuminação das ruas desta capital.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

NA FRENTE ORIENTAL

Halicz está em chammas

PETROGRADO, 7 (Havas) — A cidade de Halicz, na Galicia, foi bombardeada pela artilharia russa e está em chammas.

As tropas russas occuparam a linha ferrea entre Halicz, Semikovitze e Wodniki.

A ITALIA NA GUERRA

Ao longo da frente

LONDRES, 7 (A NOITE) — O ultimo communicado do generalissimo Cadorna informa que as forças italianas continuaram a fazer sensiveis progressos nas encostas da Punta di Forame. Foram capturadas algumas dezenas de austriacos.

Na frente do Isonzo os austriacos contra-atacaram sem o menor resultado as novas posições italianas. Foram repellidos depois de terem soffrido grandes baixas.

Em toda a frente do Trentino estão travados fortes duellos de artilharia.

—— O communicado official publicado hontem de noite em Vienna confessa que dos aeroplanos austriacos que bombardearam Grado e Veneza um não voltou ao ponto de partida.

Um castigo exemplar

LONDRES, 7 (A NOITE) — Os tribunaes italianos condemnaram a viuva do almirante austriaco Beck a tres mezes de prisão, pelo crime de propalar noticias falsas. A viuva Beck appellou da sentença para a corte marcial de Florença e esta, por decisão de hontem, augmentou a pena para seis mezes de prisão.

O bombardeio de Frers.

LONDRES, 7 (A. A.) — Os aviadores italianos bombardearam o quartel-general austriaco que está installado em Frers.

A RUMANIA NA GUERRA

As operações

LONDRES, 7 (A NOITE) — Telegrapham de Bucarest:

"O espolio de que se apoderaram as tropas rumaicas em Sepsi-Szent-Gyorgy é muito mais importante do que no começo se suppoz. Com effeito, acreditava-se que os quinhentos vagões de estrada de ferro tomados tinham apenas provisões. Muitos desses vagões estavam repletos de productos chimicos e pharmaceuticos. Havia tambem uma ampla e completa installação sanitaria, com doze ambulancias.

No valle do Maros fizemos tambem grande presa de guerra, principalmente munições de artilharia ligeira e capturámos sete officiaes e 622 soldados, todos hungaros.

Os teuto-bulgaros atacaram, dez vezes seguidas e com grande violencia, as nossas posições em Tutrakan. Foram de todas ellas repellidos depois de terem soffrido enormissimas perdas. Por fim obrigámos o inimigo a recuar na maior desordem e reoccupámos as alturas que momentaneamente haviamos abandonado. E' falsa a informação contida nos communicados bulgaro e austro-allemão de que o inimigo nos tivesse tomado sete obras de defesa nessa região. A batalha, entretanto, continúa ali com grande violencia.

A ala direita austriaca na Transylvania está em franca retirada. O governo de Vienna já confessa que as nossas tropas occupam 7.000 milhas quadradas de territorio na Hungria, incluindo a parte mais importante, mais rica e mais productiva da Transylvania."

Bucarest bombardeada

NOVA YORK, 7 (A NOITE) — O communicado official publicado hontem, á noite, em Berlim, informa que um "Zeppelin" lançou, com exito, bombas sobre os fortes de Bucarest e os depositos de trigo, provocando grandes incendios e diversas explosões.

A OFFENSIVA DOS ALLIADOS NOS BALKANS

Os bulgaros atiçam a fogueira

PARIS, 7 (A NOITE) — Os jornaes de Athenas dizem que os bulgaros completaram a occupação das fortalezas gregas de Kavalla, anniquilando as guarnições hellenicas que as defendiam.

Essa noticia causou em Athenas grande agitação.

Os italianos vão progredindo

LONDRES, 7 (A NOITE) — Segundo noticias aqui recebidas de Salonica, as forças italianas proseguem no seu avanço pelo valle do Vojussa, na direcção de sudeste, com o fim evidente de attingirem a Macedonia grega e se unirem aos alliados na região de Koritza.

Os italianos occuparam já todas as posições mais importantes na fronteira norte do Epiro e tambem as aldeias, tendo destituido todas as autoridades gregas e nomeado autoridades italianas. As autoridades destituidas enviaram telegrammas ao rei Constantino protestando, mas o soberano não lhes respondeu.

A engenharia italiana está construindo activamente caminhos e pontes para facilitar a marcha das tropas.

Tres navios italianos no Egeu

PARIS, 7 (A NOITE) — A Italia mandou tres dos seus navios de guerra cooperar com a esquadra franco-ingleza no Egeu.

O grão-duque Nicoláo generalissimo

LONDRES, 7 (A. A.) — O grão duque Nicoláo, que está, desde algum tempo, dirigindo a campanha no Caucaso, foi designado pelo estado-maior russo para general-chefe das tropas russas que estão operando nos Balkans.

Na região de Tutiakan.

LONDRES, 7 (A. A.) — Sabe-se aqui que se está desenrolando uma grande batalha entre teuto-bulgaros e rumaicos na região de Tutiakan.

LONDRES, 7 (A. A.) — Segundo informações de Berlim, os teuto-bulgaros occuparam sete obras de defesa dos rumaicos, incluindo a ponte de Tutiakan.

PORTUGAL NA GUERRA

Para depois da guerra

LISBOA, 7 (Havas) — O governo nomeou uma commissão destinada a estudar as medidas economicas que se devem tomar contra os paizes inimigos.

NA FRENTE OCCIDENTAL

Na frente ingleza

LONDRES, 7 (Havas) = Communicado do Quartel-General:

"Em Ginchy continúa empenhado violento combate. Fizemos ahi mais cincoenta prisioneiros.

A nossa artilharia dispersou consideraveis forças que procuravam sair de Courcelette.

A artilharia inimiga desenvolveu grande actividade na nossa frente, perto de Thiepval.

Quatro aeroplanos inglezes repelliram treze aviões inimigos."

As festas do 7 de Setembro

As evoluções militares na Quinta e no campo de S. Christovão

O Sr. presidente da Republica passa em revista as tropas

NA QUINTA DA BOA VISTA

Teve o esperado enthusiasmo e o brilhantismo costumeiro a parada organisada pelo Ministerio da Guerra para commemorar o 94º anniversario da nossa independencia.

A's 7 horas, já todas as forças não só do Exercito como da Marinha, Brigada Policial, Corpo de Bombeiros e da brigada de alumnos se estendiam perfiladas, em linhas desenvolvidas pelas alamedas amplas da Quinta da Boa Vista.

A's 7 horas e poucos minutos um toque annunciou a presença do commandante em chefe. O general Gabino Bezouro passou, então, as tropas em revista e dando a ordem de marchar collocou-se á frente das mesmas.

Um lamentavel accidente, entretanto, accidente que narraremos mais abaixo, fez com que o general Bezouro deixasse dahi por deante de commandar as tropas.

Assim, em vista do seu estado, o commando geral das forças foi passado ao general Silva Faro, seguindo o general Bezouro para sua residencia, onde entre outras pessoas recebeu por intermedio do capitão Carlos Eiras, da casa militar da presidencia, a visita do chefe de Estado.

O general Silva Faro assumindo o commando das forças passou-as em revista, esperando o momento do desfile.

NO CAMPO DE S. CHRISTOVÃO

O circulo immenso do campo de S. Christovão em torno tinha o aspecto festivo de um dia de gala. Uma multidão de todos os matizes agrupava-se, apertando-se, trepando pelos bancos, na faina de conseguir uma boa collocação de onde pudesse apreciar o movimento das tropas. Automoveis e carruagens iam e vinham despejando mais gente, que se agglomerava por todos os pontos, emquanto que, no seu uniforme branco, turmas de guardas civis, segurando o classico cordão, continham os mais curiosos e afoitos, demarcando o caminho para entrada e saida no circulo da soldadesca.

Os pavilhões lateraes, bem como o central, pejados de pessoas, balouçavam ao vento os festões, as guirlandas e galhardetes com que estavam enfeitados. A's 9,45, precisamente, o Hymno Nacional annunciou a chegada do Dr. Wencesláo Braz que, em companhia do general Caetano de Faria, vinha em um carro á Daumont, escoltado por um piquete de lanceiros do 13º regimento de cavallaria.

Já então no pavilhão central para onde subiu S. Ex., uma outra multidão de generaes de terra e mar, ministros de Estado, diplomatas, congressistas, addidos militares e pessoas do nosso alto meio social se accommodava á espera do desfile.

Finalmente, ás 10,15 começaram as forças a desfilar, entrando pelo lado esquerdo das archibancadas.

Em primeiro logar vinham os marinheiros nacionaes, seguindo-se-lhes os fuzileiros navaes. Palmas demoradas applaudiram-lhes o garbo e o brilho.

A seguir a brigada de alumnos, composta dos Collegios Militares de Barbacena e daqui e da Escola Militar, luzida, desfilou debaixo de elogios geraes.

Coube ás forças de Infantaria do Exercito entrar depois. As palmas reboaram de todos os lados como o melhor elogio á sua marcha correcta.

Seguiram, ainda do Exercito, os regimentos de artilharia montada, os de campanha, as companhias de metralhadoras, os grupos de obuzeiros e os regimentos de engenharia.

A Brigada Policial desfilou em seguida, no seu uniforme alvi-rubro, sendo como os demais batalhões, applaudida.

Em seguida passou firme e correcto, fechando o desfile o Corpo de Bombeiros, com os seus pesados e luzidios automoveis.

O ACCIDENTE DO GENERAL BEZOURO

Saindo do Quartel-General, acompanhado do seu estado-maior, e ao defrontar-se com o edificio do Corpo de Bombeiros, á praça da Republica, o general Gabino, tentando desviar o seu cavallo de umas creanças que ali brincavam, foi de encontro a um poste de electricidade, contundindo a rotula esquerda.

Apezar da grande dor, o general inspector recusou-se a desmontar, seguindo caminho da Quinta da Boa Vista, onde o general Bezouro sentiu ameaça de uma syncope, deixando, então, a montaria. Depois de soccorrido e sentindo-se melhor, tornou a montar, e foi até onde estavam as forças, passando-as em revista e, dando a ordem de marcha, collocou-se á frente da columna, assumindo o commando.

Não pôde, entretanto, apezar da grande energia, esconder a dor que o torturava e desmontando novamente, passou o commando ao general Silva Faro, seguindo para sua residencia, conduzido pela Assistencia do Exercito.

O seu estado é, entretanto, o mais lisonjeiro possivel, não inspirando nenhuma gravidade.

CAMPANHA, 7 (A NOITE) — Commemora-se aqui com alta demonstração de civismo o 94º anniversario da nossa independencia. Todos os edificios publicos e particulares têm hasteado o pavilhão nacional. Nos collegios houve sessões, cantando os respectivos alumnos os hymnos nacional e do trabalho.

A' tarde terão logar as regatas promovidas pela Associação do Remo.

Uma homenagem dos deputados belgas á memoria de José Verissimo

Os Srs. Arthur Buysse e Auguste Melot, deputados belgas em missão especial no Brasil, prestaram hoje uma homenagem á memoria do Dr. José Verissimo, que exerceu o cargo de presidente da Liga pelos Alliados, indo visitar o seu tumulo no cemiterio de São Francisco Xavier e fazendo depositar uma corôa com a seguinte inscripção: "A José Verissimo, la Mission Belge — Rio, 7 septembre 1916".

Uma indemnisação por desastre

BAHIA, 7 (A NOITE) — O Tribunal de Relação confirmou a sentença que condemnou o coronel Bertolino de Almeida Castro a pagar oitenta contos á familia Cardoso, de indemnisação pela morte de uma pessoa desta por um automovel daquelle.

Nomeações em Minas

BELLO HORIZONTE, 7 (A NOITE)—Foram nomeados: Antonio Pereira Silva, professor de gymnastica do Externato do Gymnasio Estadual, e Diniz Baptista, escrivão de paz do segundo districto desta capital.

Um desastre na rua da Alegria e uma reclamação procedente

Os moradores da rua da Alegria reclamam contra a velocidade com que trafegam por ali os trens da Estrada Rio d'Ouro, principalmente á noite. Ainda hontem, ás 18 e 50, a machina n. 87 apanhou o vendedor ambulante José Menezes, de 16 annos, residente áquella rua n. 381, esmagando-lhe a perna direita. Como não é difficil uma providencia, aqui fica o pedido.

Preso antes do tempo

Um futuro sogro prende um futuro genro para casar mais depressa

E' um caso interessante e deveras estravagante e que se está passando com um alfaiate residente no morro do Capão. O alfaiate, que tem o nome de Manoel de Almeida, é inquilino de Henrique Ferreira, residente no mesmo morro, e que deu uma queixa contra o seu inquilino á policia do 23º districto, declarando ter o mesmo offendido uma sua filha. Aquella prendera o accusado, mas, verificando, no entanto, o delegado que o queixoso não era miseravel e nem tampouco apresentava certidão de edade da offendida, poz o alfaiate em liberdade.

Henrique Ferreira, porém, fez-se de "policia" e, com os seus filhos Felismino, Libanio e José prendeu o alfaiate em sua casa e declarou que tinha ordem da policia e que só consentiria na sua liberdade depois do "conjugo-vobis". Manoel de Almeida, porém, conseguiu burlar a vigilancia e escrever a um seu parente, pedindo que velasse por elle. Este, como noticiámos, impetrou um "habeas-corpus" ao Dr. juiz da 5ª Vara Criminal, que immediatamente pediu informações á policia do 23º districto.

O Dr. Abelardo Luz ficou surpreso e mandou deslindar o caso. O commissario Victor foi ao morro do Capão e lá deu liberdade ao impetrante do "habeas-corpus" e intimou os falsos policiaes a prestarem declarações.

Um desastre a bordo do pontão "Pernambuco"

Um dos homens da tripolação do pontão "Pernambuco", hontem chegado ao nosso porto, devido a uma quéda, foi acommettido de uma commoção cerebral. Levado o facto ao conhecimento da policia maritima, compareceu a bordo do pontão o sub-inspector Almanzor Chaves, que fez remover o doente para a Santa Casa. Chama-se elle Manoel Ribeiro, é nacional e de cor branca.

BIBLIOTHECA POPULAR — Aberta ao publico das 11 ás 21 horas, no Lyceu de Artes e Officios.

Não fosse patriota...

E a Rosa não faria o que fez

Foi uma rusga dessas tão communs entre namorados. Elle disse que ia á parada; ella não queria.

— Vou!

— Zango-me.

— Que me importa ?

Elle foi; ella ficou em casa, sonhando que o moço estava a conversar com outras. Pensou até em morrer. Numa prateleira da sala havia um vidro com lysol. Apanhou-o. Bebeu um bocado. Gritou. Chamaram a Assistencia, que lhe deu uns remedios e a deixou em casa, á rua Paula Ramos n. 16, em Santa Alexandrina. Foi assim que a Rosa Paiva, uma moçoila de 20 annos, não morreu porque o namorado fosse á parada.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A GUERRA

Os francezes tomam 1.500 metros de trincheiras aos allemães

PARIS, 7 (Havas) — Hontem, ao fim do dia, depois de intensa preparação de artilharia, atacámos as organisações allemãs na margem direita do Mosa, entre o bosque de Vaux-Chapitre e Chenois, capturando uma linha completa de trincheiras, numa frente de 1.500 metros approximadamente. Fizemos 250 prisioneiros e capturámos dez metralhadoras.

"A guerra durará ainda tanto tempo quanto o necessario para a «Entente» esmagar a Allemanha"

NOVA YORK, 7 (A NOITE) — O «Evening Mail» publica hoje o seguinte telegramma do seu correspondente especial em Londres:

«Um dos mais altos funccionarios do Ministerio da Guerra, personalidade em grande destaque nos ultimos mezes, com quem hoje conversei longamente, respondeu nestes termos á minha pergunta sobre o tempo que ainda virá a durar a guerra:

— E' um calculo que não se póde fazer; mas pode-se dizer, com certeza, que ella durará ainda tanto tempo quanto o necessario para esmagar a Allemanha. Estamos preparados para fazer a guerra durante mais quatro ou cinco annos, augmentando diariamente a nossa producção de munições e de material bellico, de toda a sorte. Dentro de cinco mezes, a India, a Australia, o Canadá e a União Sul-Africana fabricarão tambem munições e canhões. E', pois, evidente, que os recursos da «Entente» são illimitados e que, como é certo que a Allemanha e os outros paizes que a acompanham nesta guerra não têm esses mesmos recursos, a «Entente» acabará por esmagal-os.»

Estas declarações causaram aqui grande impressão porque são attribuidas ao sub-secretario da Guerra, Sr. Tennant.

Um submarino allemão a pique

LONDRES, 7 (A NOITE) — Os aviadores inglezes destruiram um submarino allemão no mar do Norte na occasião em em que o navio inimigo se approximava de Dunkerque.

Outro «Zeppelin» avariado

LONDRES, 7 (A NOITE) — Um dos "Zeppelin" que atacaram no domingo esta capital, baixou, com avarias, nas margens do Mosa, na Belgica. Alguns dos seus tripolantes estavam feridos por estilhaços das granadas que a artilharia ingleza disparou contra os dirigiveis inimigos.

Von Demling em desgraça

LONDRES, 7 (A NOITE) — O kaiser destituiu do commando, sem a menor explicação, o general von Demling.

Os bens allemães na Italia confiscados

LONDRES, 7 (A NOITE) — O correspondente do "Times" em Roma diz que segundo informações colhidas nos circulos competentes daquella capital, o governo publicará em breve um decreto confiscando todos os valores depositados pelos subditos allemães nos bancos italianos.

A espionagem allemã

NOVA YORK, 7 (A NOITE) — O vapor italiano "Couppa", que hoje de manhã fundeou neste porto, esteve em riscos de ser destruido por um incendio em alto mar. O fogo, segundo se averiguou, foi criminosamente ateado; afinal, foi extincto depois de causar grandes prejuizos.

O commandante do "Couppa" impediu o desembarque de tres passageiros sobre os quaes recaem suspeitas.

As medidas de precaução da Italia

LONDRES, 7 (A NOITE) — Telegrapham de Roma:

"Foram internados 5.123 subditos allemães, na sua maioria mulheres e creanças, e tambem 752 subditos austro-hungaros em edade militar.

O governo resolveu não tomar nenhuma medida sobre os 20.000 irredentos que vivem na Italia, visto consideral-os bons italianos."

Prisioneiros irredentos libertados

PARIS, 7 (A NOITE) — O governo russo resolveu entregar á Italia 5.000 prisioneiros irredentos italianos capturados durante os combates de julho a agosto, na Galicia e na Volhynia.

A ousadia dos banhistas

PARIS, 7 (A NOITE) — Informa o correspondente do "Matin" em Roma que, como todos os annos succede, as praias italianas sobre o Adriatico estão cheias de banhistas, muitos dos quaes estrangeiros, apezar dos riscos que correm com o ataque frequente dos aeroplanos austriacos.

Um palacio para uma escola

LONDRES, 7 (A NOITE) — A Camara Municipal de Tivoli, segundo informam de Roma, reivindicou perante o governo a propriedade que ali tinha o archiduque herdeiro da Austria-Hungria, para o fim de nella installar uma escola.

Um episodio

LONDRES, 7 (A NOITE) — Informa o correspondente do "Daily Mail" junto ao quartel-general italiano:

"O coronel commandante de um regimento alpino acaba de levar ao conhecimento do estado-maior um episodio interessante: o pequeno Mateo Praia, de doze annos de edade, acompanhava seu pae, soldado de alpinos, quando este foi morto num combate com os austriacos. O pequeno supplicou ao capitão commandante da companhia que o recebesse como voluntario e lhe permittisse acompanhar os soldados até vingar o pae. O capitão, face as supplicas do pequeno, acceitou-o, dando-lhe um revólver. O pequeno, dous dias depois, correndo os maiores riscos, conseguiu matar o capitão austriaco, commandante da companhia que tinha travado combate com os nossos. E agora continua anciosamente, noite e dia á caça de austriacos, matando quantos passam ao alcance do seu revólver".

O arcebispo de Marianna de viagem para Congonhas do Campo

COTEGIPE, 7 (A NOITE) — Vindo de S. Pedro de Alcantara, esteve nesta localidade o Exmo. Sr. arcebispo de Marianna que, em carro reservado, seguiu hoje para Congonhas do Campo.

O Rio Grande do Sul financeiro e economico

SEGUNDO O SR. SOARES DOS SANTOS

Com o Sr. Soares dos Santos tivemos casualmente uma interessante palestra sobre o Rio Grande do Sul, as suas finanças e a sua vida economica. A palestra foi provocada por um telegramma, procedente de Porto Alegre, annunciando ter sido publicado um edital do Thesouro do Estado, chamando a resgate seiscentas e noventa e nove apolices sorteadas, da divida do Rio Grande, no valor de um conto de réis cada uma e juro de 7 °|° ao anno.

Em torno dessa noticia têm sido feitos commentarios, não só quanto ao desenvolvimento da situação economica do Estado, como sobre sua situação financeira.

Disse-nos o Dr. Soares dos Santos:

"Pelo lado economico facil é de verificar a prosperidade crescente do Rio Grande do Sul, pelo intercambio das mercadorias nacionaes e estrangeiras em varios exercicios. No anno de 1914, por exemplo, até onde alcançam as notas officiaes que possuimos, verifica-se que, apezar da depressão resultante da guerra actual, ainda assim o balanço commercial assignalou a seguinte estatistica das mercadorias importadas e exportadas por aquelle Estado, durante o mesmo periodo:

Importação	49.298:240$000
Exportação	79.319:923$190

Nesta cifra, relativa á exportação, estão comprehendidas as mercadorias destinadas aos mercados estrangeiros, no valor de 13.821:141$741, e mais 65.498:781$449, consumidas nos mercados nacionaes.

Quanto aos productos que constituem a base de nossa riqueza, elles são oriundos de duas fontes conhecidas: a agricultura e a pecuaria.

A estatistica da população pecuaria no Rio Grande do Sul era de 16.135.037 cabeças, em 1914, entre bovinos, ovinos e suinos.

Relativamente á agricultura, o Rio Grande tem prosperado muito, não só pela extensão de terreno cultivado como tambem pela variedade das culturas desenvolvidas. A area cultivada é de 2.397.400 hectares e a producção foi computada em 3.654.085 toneladas, no valor de 489.866:280$000.

Só em milho a safra em 1914 foi de 1.555.606 toneladas, no valor de 124.448:480$000!

Si é, como se vê, promissora a situação economica do Rio Grande, não menos prosperas são as suas finanças, apezar da crise que atravessamos e da qual não podia deixar o Estado de sentir os effeitos desastrosos. Suggere lembrar a circumstancia de que foi sempre a preoccupação do governo riograndense viver sem "deficit", estabelecendo o equilibrio entre a renda arrecadada e as despesas ordinarias, effectuadas com a autorisação legal.

Assim é que no exercicio de 1914, em que se fez sentir a depressão economica, por causas conhecidas, a receita do Estado baixou a 17.652:784$201, mas não se desfez o equilibrio, porque a despesa foi de 15.414:773$987, apresentando ainda um saldo de 2.238:010$223 para ser applicado em despesas extraordinarias. E' preciso notar tambem que nestes ultimos annos a seriação dos impostos no Rio Grande tem variado muito pela creação do imposto territorial e consequente reducção das taxas de exportação, estando aquelle calculado para 1915 em 3.000:000$000!

Quanto á divida passiva do Estado que, no fim do exercicio de 1914, era de 6.401:750$, excluidos os depositos, ficará reduzida a 5.705:750$000, desde que sejam resgatadas as apolices, de que trata o telegramma, e que são correspondentes á desapropriação da estrada de ferro de Novo Hamburgo a Taquara, unicas no Estados que vencem os juros de 7 °|° ao anno, pois que todos os demais titulos da divida interna são representados por apolices vencendo os juros de 6 °|° e de 5 °|° ao anno. O Rio Grande não tem divida externa".

— O imposto unico, perguntámos a S. Ex., ha quanto tempo está sendo ensaiado no Rio Grande ?

— Ha dez annos. No primeiro anno rendeu menos de mil contos.

— Foi facil a sua adopção ?

— Não. Foi até bem difficil, como é natural. Mas, aos poucos, foi-se implantando e continua a substituir outros, aos poucos e com prudencia e é de crer que venha um dia a figurar só para a receita do Estado.

E puzemos aqui um ponto á palestra.

O assalto de Santa Thereza

Pelo major Bandeira de Mello, inspector do Corpo de Segurança, foi effectuada uma diligencia sobre o assalto de Santa Thereza, facto que já noticiámos. Carlos Pellegrini, o ferreiro que se diz victima do roubo, continua a manter as suas declarações e, como houvesse suspeitas, o inspector de Segurança fez a diligencia, reconstituindo o assalto, como foi contado por Pellegrini, que foi amarrado e amordaçado, tal como disse lhe terem feito os ladrões. Essa reconstituição veiu mais confirmar as suspeitas de ter sido simulado o assalto.

A recepção no palacete Ruy em honra aos belgas

Concorridissima foi a recepção que o Sr. conselheiro Ruy Barbosa e sua Exma. esposa deram hoje, em sua residencia, aos deputados belgas Auguste Melot e Arthur Buysse. Houve musica, correndo finalmente a recepção com o maior brilhantismo. Entre as numerosas pessoas que enchiam os salões do palacete da rua Ruy Barbosa vimos os ministros da França, Mexico e Belgica, embaixador dos Estados Unidos, Dr. Hello Lobo, secretario da presidencia da Republica; senador general Dantas Barreto, Dr. Sá Vianna, ministro da Agricultura, banqueiro Bouilloux Lafont e prefeito do Districto Federal.

Um conflicto no morro de S. Carlos

A's 18 horas, no morro de São Carlos, houve um conflicto, sendo trocados varios tiros, saindo feridas duas pessoas.

O segundo anniversario da administração do Dr. Delfim Moreira

BELLO HORIZONTE, 7 (A NOITE) — Realisou-se com extraordinaria concorrencia a recepção no palacio presidencial, vendo-se presentes os Srs. secretarios do governo do Estado, chefe de policia, prefeito, corpo consular, congressistas, alto funccionalismo, senhoras, jornalistas e officialidade da Força Publica.

O batalhão da Escola da Força Publica fez uma passeata pela cidade; em frente ao palacio effectuou diversas evoluções. A mesma cousa fez o corpo de alumnos do Instituto João Pinheiro.

Está marcada para as 19 horas uma grande manifestação da classe academica ao presidente do Estado, pela passagem do segundo anniversario da sua administração.

E está solemnemente installada a Liga da Defesa Nacional

A ultimação dos trabalhos da assembléa

Não terminou a reunião de hoje da Liga da Defesa Nacional com o que já demos na segunda pagina desta folha.

Depois do discurso do Olavo Bilac, foi dada a palavra ao Sr. Dr. Candido Gaffrée, que propoz se fazer de logo a escolha dos membros que deveriam compor a directoria da Liga da

A guarda da bandeira do Tiro 7 dirigindo-se para o recinto da sessão da Liga da Defesa Nacional

Defesa Nacional e da commissão que tem de organisar seus estatutos, o que foi approvado.

Começou, então, esse trabalho, propondo o Sr. general Caetano de Faria o nome do Sr. Dr. Wenceslão Braz, para presidente effectivo da Liga, o que foi unanimemente acceito.

De accordo com a proposta do Sr. Candido Gaffrée foram acclamados: vice-presidentes general Caetano de Faria, almirante Alexandrino de Alencar, Dr. Pandiá Calogeras, conselheiros Ruy Barbosa e Rodrigues Alves e João Alfredo Corrêa de Oliveira, monsenhor Vicente Lustoza de Lima, ministro Pedro Lessa, professor Miguel Couto e Drs. Miguel Calmon e Osorio de Almeida; secretario geral, Olavo Bilac; thesoureiro, Sr. Affonso Vizeu.

Em seguida, o Sr. conde Affonso Celso fez um lindo discurso sobre o caracter patriotico da obra que se iniciava, a qual devia a sua vida aos Srs. Pedro Lessa, Miguel Calmon e Olavo Bilac, a quem S. Ex. fez grandes elogios, terminando por pedir á assembléa a sua escolha para constituirem a commissão de redacção dos estatutos.

Foram então acclamados para essa commissão, além daquelles propostos, os Srs. Affonso Celso, Coelho Netto, Felix Pacheco, Alfredo Ellis, Joaquim Osorio, marechal Bernardino Bormann, almirante Julio de Noronha, Raul Pederneiras, Pereira Lima, Bernardo Monteiro, Miguel Couto e Nuno de Andrade.

Após terem procedido á constituição dessas duas importantes commissões da Liga, tomou a palavra o Sr. ministro Pedro Lessa, enaltecendo o valor da instituição que ora se inicia, a qual affirma ser um bello trabalho de Olavo Bilac, a quem S. Ex. faz calorosos elogios.

Pediu em seguida a palavra o Sr. Dr. Miguel Calmon, que secundou o Sr. Pedro Lessa em todos os seus conceitos referentes á Liga e ao valor de Olavo Bilac. Terminou S. Ex. o seu discurso, patriotico e muito interessante, hypothecando todos os seus esforços em prol do engrandecimento da Liga.

O Sr. Olavo Bilac tomou ainda a palavra, agradecendo as referencias que haviam sido feitas á sua pessoa, e terminando por pedir aos membros da commissão de estatutos a maxima urgencia na execução desse trabalho, findo o qual se tratou da elaboração do manifesto que será dirigido á Nação.

E o Sr. general Caetano de Faria deu por encerrada a sessão.

O Sr. professor francez Alberto Lapradelle, nosso illustre hospede, acompanhado do Sr. Dr. Rodrigo Octavio, assistiu tambem á sessão da Liga.

A construcção de altos fornos electricos

BELLO HORIZONTE, 7 (A NOITE) — Deverá chegar ahi, regressando da Inglaterra, a 10 do corrente, o Dr. Georges Chalmers, director da mina de ouro de Morro Velho. Parece que o Dr. Chalmers entrou numa combinação metallurgica com os paizes alliados, de maneira a installar em Minas Geraes altos fornos electricos, já possuindo para isso immensas jazidas de minerio de ferro e grandes quedas d'agua.

Uma équipe mineira disputará a «Taça Academica»

BELLO HORIZONTE, 7 (A NOITE) — Partirá daqui a 15 do corrente, com destino ao Rio, uma "équipe" academica de "football" que irá disputar a taça "Alliança Academica". A "équipe" está assim constituida: goal-keeper, Lincoln Brandão, do Curso de Odontologia; backs, Mario Penna e Manoel Costa, de Medicina; halves, Octacilio Lima, de Engenharia; Salesiano Lana, de Agronomia; Carlos Quadros, de Medicina, e forwards Borges Carvalho e Mario Lott, de Medicina; João Britto e Floriano Faria, do Agronomia, e Francisco Mattos, de Direito.

Installa-se em Baurú o Banco de S. Paulo-Matto Grosso

BAURU', 7 (A NOITE) — Com o capital de 500 contos acaba de ser installado solemnemente o "Banco de S. Paulo-Matto Grosso", com séde nesta cidade. As suas acções foram totalmente subscriptas por capitalistas daqui, S. Paulo e Rio. O novo Banco tem por fim fomentar o desenvolvimento economico da zona da Noroeste e Matto Grosso, cujo progresso vae se accentuando de dia para dia. O director presidente do referido instituto de credito é o advogado Dr. Eduardo Vergueiro de Lorena, fazendo parte do conselho fiscal o medico Dr. Castro e Goyauna e o Dr. Machado de Mello, director da Noroeste do Brasil.

Um grande negocio

Sobre a noticia que demos ha dias, sob o titulo acima e relativamente á S. Paulo Railway, recebemos á tarde a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 7 de setembro de 1916. — Sr. redactor. Na vossa edição do dia 4 do corrente mez deparei com um artigo sob o titulo "Um grande negocio", no qual, a proposito do praso da concessão da S. Paulo Railway, se diz que capitalistas inglezes me haviam confiado poderes plenos para dirigir-me ao governo, afim de obter que fosse elle prorogado.

Effectivamente, vindo ao Brasil para tratar dos negocios que aqui tem a firma Boulton Bros & C., de que faço parte, estou habilitado a apresentar qualquer proposta ao governo sobre esse caso a que se refere A NOITE.

Não tenho, porém, poderes de nenhum outro grupo financeiro, além da casa bancaria que represento.

Publicando esta declaração, que devo fazer para dissipar qualquer suspeita de falar em nome de capitalistas que se queiram aproveitar da situação financeira do Brasil, muito penhorará a redacção da A NOITE a — *Richard M. Colt*".

7 DE SETEMBRO

NA LIGA CONTRA O ANALPHABETISMO

A Liga Brasileira contra o Analphabetismo realisou, no salão nobre do Club Militar, uma bella festa em homenagem á data de hoje. A concorrencia foi grande, notando-se a presença de muitas familias. A's 16 horas, o Dr. Ennes de Souza abriu a sessão, salientando a significação da festa que se realisava. Foi então cantado por 22 alumnos da Escola José Bonifacio o hymno da bandeira, com acompanhamento de piano. Em seguida o Dr. Raymundo Seidl leu o relatorio do primeiro anno da Liga, mostrando os serviços que ella vem prestando no combate ao analphabetismo.

Seguiu-se com a palavra D. Maria dos Reis Santos, que tratou do dever dos brasileiros em relação á patria. As alumnas cantaram um outro hymno, findo o qual o Dr. Moreira Guimarães discursou sobre a instrucção e o patriotismo. Como os demais oradores, S. S. foi muito applaudido pela assistencia. Encerrou-se, depois a sessão e ás 18 horas, quando salvavam as fortalezas e os navios de guerra, as creanças, por entre palmas, cantaram o hymno da Independencia.

NA INSTRUCÇÃO MUNICIPAL

Em diversas escolas municipaes realisaram-se festas commemorativas da data da nossa Independencia a ellas comparecendo o Dr. Afranio Peixoto. No Instituto João Alfredo houve uma palestra pelo Sr. Marques Pinheiro, seguindo-se varios divertimentos pelos alumnos.

A SOLEMNIDADE DO APOSTOLADO POSITIVISTA

O Apostolado Positivista do Brasil, á rua Benjamin Constant, commemorou a data nacional de hoje. A solemnidade positivista teve animadora e admiravel concorrencia. O templo da Humanidade estava repleto.

No trophéo allusivo á data a commemorar figurava o busto de José Bonifacio, de quem, em sua conferencia, o pontifice Dr. Teixeira Mendes, disse ter sido o brasileiro que mais de accordo com os idéas da doutrina de Augusto Comte agiu em sua vida politica, provando-o, dentre sua obra, os tres grandes projectos que elaborou como estadista: o da Constituição — beneficiando o elemento occidentalisado; o da catechese dos selvagens — integrando-os ao elemento occidentalisado, e o da abolição da escravatura — ainda em beneficio de um, fundindo-o noutro. Mas, ponderou o orador, causará, então, estranheza que, com taes idéas, não tenha querido José Bonifacio a Republica no Brasil.

Não a quiz, porque, elle mesmo o dizia, não comprehendia este regimen com a escravidão assegurada. E allude, a seguir, á Republica, que é o regimen da extincção dos privilegios, das perseguições, etc., e tristemente faz perceber que os governos que ella tem tido se assemelham ao de um navio pelo autor de um tratado de astronomia, ou de um bacharel rethorico em uma fazenda, onde o africano melhor sabe dirigil-a. Allude á brutalidade da guerra, depois de ter vindo a estudar a evolução da humanidade desde a patriarchado, e diz que, si o proletariado, os industriaes não tivessem querido, esta hecatombe se não teria verificado. Para caracterisar a asserção de que o elemento germanico agiu em virtude do seu atraso na incorporação do elemento occidentalisado — o ultimo que se incorporou no Imperio Romano, quando foi da grande invasão de barbaros — aponta Frederico II, e argumenta com suas proprias palavras, quando disse que a primasia no Occidente cabia á França e que elle, si fosse rei da França, na Europa não se daria nenhum tiro. O ideal positivista, porém, triumphará.

E Augusto Comte demonstrou que, dada a anarchia religiosa no Occidente, só resta esta alternativa: em nome da moral e da razão, todos os occidentaes que crêem em Deus devem voltar sinceramente ao Catholicismo, e todos os que não crêm devem converter-se ao Positivismo. Ambos esses systemas religiosos, havendo systematisado o predominio do amor universal, o leal concurso de ambos assegurara a paz definitiva, de modo a patentear qual delles d'ora avante póde satisfazer plenamente ás supremas aspirações moraes, tanto masculinas como femininas. E o Positivismo, diz o Dr. Teixeira Mendes, será o successor do Catholicismo. O que urge é systematisar definitivamente a actividade politica dos povos modernos, em vez de os militarisar, resolvendo a questão proletaria. Para isso é necessario banir tudo quanto possa entreter — tanto no interior, como no exterior — os preconceitos e as paixões guerreiras. Para o futuro o unico traço do poder militar será a policia para punir e prevenir os attentados contra as cousas e contra as pessoas. A incorporação do proletariado na sociedade moderna, significa a reorganisação da familia proletaria, de modo que a mulher, o velho e a creança sejam sustentados pela massa masculina valida. Então, terão desapparecido os hospitaes, os asylos, as "créches", as escolas primarias — pois que a instrucção será dada ás creanças nos lares por suas mães — e, assim, a felicidade do lar proletario haverá extinguido o luxo, a miseria, a prostituição, o alcoolismo e a molestia.

Trabalhar pelo conseguimento desse ideal, eis o unico meio de assegurar a defesa de cada povo, assegurando a defesa de todos.

E' necessario, termina o Dr. Teixeira Mendes, não esquecer a phrase de José Bonifacio: "Nós somos usurpadores deste sólo".

Devemos, pois, procurar, pelos processos de Anchieta, Rondon, etc., integralisar no elemento occidentalisado os selvagens, verdadeiros donos, habitantes do Brasil.

Tocou o orgão o Hymno Nacional e teve fim a solemnidade.

A festa da arvore em Minas

BELLO HORIZONTE, 7 (A NOITE)—Realisou-se ás 8 1|2 horas, nos grupos escolares e escolas isoladas, a festa da arvore. Houve em todas hymnos e recitativos, antes e depois da cerimonia da plantio das arvores.

BELLO HORIZONTE, 7 (A NOITE) — O deputado Fausto Ferraz realisa ás 13 horas, no Theatro Municipal, a sua annunciada conferencia sobre a arvore.

Mais uma xarqueada em Minas

ALFREDO VASCONCELLOS, 7 (A NOITE) — Foi officialmente inaugurada, hoje, a xarqueada do Sr. Ottomar Moller, comparecendo ao acto respectivo os representantes do senador Bias Fortes e das altas autoridades de Barbacena.

Desastre na Central do Brasil

Um soldado morre sób o trem especial

Servio Soares, soldado do 7º batalhão, 2ª companhia, addido ao 3º regimento de infantaria, viajava com alguns seus companheiros, na plataforma de um dos carros do centro do trem especial da Central do Brasil que conduzia aquelle regimento, de volta da parada no campo de S. Christovão para a Villa Militar, onde o mesmo é aquartelado. Succedeu, porém, que ao passar o trem pela cancella de Cascadura, Servio perdeu o equilibrio, caindo e passando o resto da composição por sobre o seu corpo, cortando-o ao meio. O cadaver de Servio Soares foi removido para o Hospital Central do Exercito.

A TARDE SPORTIVA

Corridas

No Derby-Club — O mão serviço da E. de F. Central do Brasil

Perfeitamente boas foram as corridas de hoje, no Derby-Club, cujo resultado damos abaixo. Houve um contratempo, não devido ao Derby-Club, mas á Estrada de Ferro Central. O chefe do trem de suburbios, que parte da Central ás 12 horas e 20 minutos, entendeu, intelligentemente, que não devia esperar a descida dos passageiros na estação Derby-Club, e tão perfeito foi o serviço que grande quantidade de passageiros foi levada contra a vontade até á estação de Mangueira. Uma familia que se destinava ao prado passou pelo dissabor de ver metade de seus membros na plataforma do Derby e outra metade seguir viagem!

Desse acto perito do chefe de trem foi dada queixa ao agente do Mangueira, esperando nós que o Sr. director da Central tome providencias a respeito.

1º pareo — 1.500 metros — Correram: Iceberg (E. Rodriguez), Dictadura (H. Coelho), Fabula (H. Jacklin), Donau (J. Coutinho), Petronio, (Torterolli), La Volta (A. Silva), Escopeta (D. Suarez) e Espoleta (D. Vaz.)

Venceu Iceberg, em 2º Espoleta, em 3º Dictadura.

Tempo 101 4|5".

Poules 19$600, duplas 14$500.

Pulou na ponta Escopeta, que cedeu a posição, na primeira curva, a Espoleta. Esta puxou a corrida, seguida de Escopeta e Dictadura. Na recta do rio Dictadura e Iceberg, que corria em quarto, accionaram, bateram Escopeta e foram em perseguição do "leader". Na entrada da recta final Dictadura e Iceberg atacaram Espoleta, conseguindo Iceberg dominar Espoleta, para vencer com esforço por tres quartos de corpo. Dictadura foi terceira a um corpo. O jockey de Espoleta, na primeira curva, deu um tranco em Escopeta.

2º pareo — 1.500 metros — Correram: Naida (J. Escobar), Lady Pericles (E. Rodriguez), Balila (D. Suarez), Make Money (Marcellino), Boulanger (D. Vaz), Miss Linda (Michaels) e Barcelona (P. Santos).

Venceu Miss Linda, em 2º Boulanger, em 3º Make Money.

Tempo 99 2|5".

Poules 32$500, duplas 43$900.

Saiu na ponta Lady Pericles, perseguida fortemente por Naida e Balila. Na curva do Turf-Club Miss Linda passou para terceiro logar e no Itamaraty para segundo. Na recta do rio Lady Pericles esmoreceu, cedendo a posição a Barcelona e Boulanger. Aquella por pouco tempo se manteve na ponta, cedendo-a a Boulanger, que a sustentou até proximo ao vencedor, onde foi batido por Miss Linda, que triumphou com esforço e por pescoço. Make Money, no final, conquistou o terceiro logar, a corpo e meio do segundo.

3º pareo — 1.700 metros — Correram: Velhinha (Zabala), Trunfo (D. Suarez), You You (Gibbons), Jandyra (L. Araya), Dionéa (Michaels), Vesuvienne (E. Rodriguez) e All Right (D. Ferreira).

Venceu Vesuvienne, em 2º Trunfo, em 3º You-You.

Tempo, 112 3|5".

Poules 22$000, duplas 83$100.

Linda carreira. Pulando Velhinha na ponta, cedeu-a a Dionéa, na primeira curva. Esta correu na frente, seguida de Velhinha e Trunfo, até o portão do Itamaraty onde Vesuvienne que corria em quarto logar, bateu Trunfo e, juntamente com Velhinha, foi ao encalço de Dionéa. No meio da recta do rio ambas bateram Dionéa e entraram em luta na recta final. Vesuvienne conseguiu destacar-se um pouco e resistiu á atropelada final de Trunfo e You-You, para vencer, com esforço, por meio corpo daquelle. You-You foi excellente terceiro, tambem a meio corpo de Trunfo.

4º pareo — 1.500 metros — Correram: Maciste (E. Rodriguez), Kalko (J. Coutinho), David (D. Ferreira), Guerreiro (Marcellino), Zelle (Torterolli) e Insignia (D. Suarez).

Venceu Insignia, em 2º David, em 3º Guerreiro.

Tempo 99 1|5".

Poules 21$100, duplas 40$100.

Dada a partida Kalko e Zelle largaram fóra de combate. Insignia firmou-se na ponta, seguida de Maciste, David e Guerreiro. Assim correram até á recta do rio onde Maciste ficou, sendo batido por David e Guerreiro. A victoria de Insignia, que não mais perdeu a ponta, foi facil e por tres corpos de David, que obteve a segunda collocação, por pescoço de Guerreiro.

5º pareo — 1.600 metros — Correram: Cangussu (D. Ferreira), Estilhaço (Torterolli), Cascalho (R. Cruz) e Pitangueiras (L. Araya).

Venceu Cangussu', em 2º Cascalho, em 3º Estilhaço.

Tempo 108 4|5".

Poules 14$400, duplas 23$500.

Pulou na ponta Estilhaço, seguido de Pitangueiras. No começo da recta do Itamaraty Estilhaço abriu luz de tres corpos, emquanto Cangussu' batia Pitangueiras. Na recta do rio Cangussu' atacou Estilhaço, para batel-o pouco depois. Uma vez na ponta, Cangussu' venceu firme por um corpo de Cascalho, que avançou no final. Estilhaço foi terceiro, longe.

6º pareo — 1.700 metros — Correram: Monte Christo (Claudio), Lord Canning (Zabala), Colombina (D. Suarez), Mogy Guassu' (Marcellino) e Voltaire (J. Coutinho).

Venceu Monte Christo em 2º Colombina, em 3º Mogy Guassu'.

Tempo 112 2|5".

Poules 40$700, duplas 23$800.

No entrada da recta de chegada o piloto do cavallo Monte Christo, o jockey Claudio Ferreira, fechou o cavallo Lord Canning, resultando dahi a quéda do seu piloto, Pablo Zabala que, felizmente nada soffreu.

7º pareo — Venceu Joffre, em 2º Jacy e em 3º Marialva.

Tempo 115 2|5".

Poules 15$000, duplas 38$900.

8º pareo — Venceu Yvonnette, em 2º Make Money e 3º Mistella.

Tempo 108".

Poules 23$200, duplas 34$300.

Os passados escandalos da Central

Não era só o "Sogra"..

Ha muitos dias, vem correndo o boato na Central do Brasil de que os materiaes fornecidos pela Estrada a particulares não foram só os que sairam á requisição de Oscar Piros, o "Sogra". Repetidas autorisações escriptas foram expedidas pela ex-administração a um dos mais importantes fornecedores de carvão da Central para a entrega desse combustivel a algumas casas commerciaes desta praça, notando-se que a mais favorecida era sempre uma empresa de electricidade que logrou obter então boas empreitadas na construcção.

O cadastro da Central

JUIZ DE FORA, 7 (A NOITE) — Chegou aqui a turma de engenheiros que vem levantar o cadastro da Central.

O roubo da rua Ypiranga

Era um avultado roubo, cerca de 6:000$ em joias, que soffrera Mme. Alice Neiva Dias, residente á rua Ypiranga, nas Laranjeiras. A policia movimentou-se. Diligencias varias foram encetadas e do que foi apurado chegou a policia á conclusão de que o roubo não era tão avultado. Demais, Mme. encontrou, depois da queixa, alguns collares que suppunha roubados e outras joias já foram apprehendidas num botequim á rua de Sant'Anna. Varios typos suspeitos têm sido presos, ainda não tendo sido, porém, completamente esclarecido o assalto.

As eleições de hoje em Goyaz

O deputado Hermenegildo de Moraes prevê um pleito sereno

O Sr. Hermenegildo de Moraes, de quem ainda hontem publicámos telegrammas de Goyaz, recebidos de seu collega de bancada da Camara Federal, o Sr. Ramos Caiado, em palestra travada comnosco esta tarde, procurou destruir os boatos que apontam como ameaçado de serias desordens aquelle Estado.

Essas novas, não raras na vida politica de tantos Estados da Republica, encontravam sua justificativa na circumstancia de se realisar hoje em Goyaz a eleição do Congresso estadual. Desmentiu-os assim o Sr. Hermenegildo, ou, melhor, assim lhes mostrou a falta de fundamento:

—Nada existe de anormal em meu Estado. Estou certo de que as eleições vão correr em perfeita paz. Quanto aos telegrammas alarmantes, creio terem elles um unico fito: o de armar effeito aqui na capital.

Naturalmente, sempre que ha uma pugna eleitoral e as paixões se excitam, velhos rancores de novo se accendem. Ha um ou outro excesso de parte a parte. Dahi a origem desses boatos alarmantes e os telegrammas annunciando grandes disturbios, verdadeiras revoluções. Mas, no fim de tudo, restabelece-se a calma e então é que se pode ver o não fundamento desses boatos.

—Mas ha telegrammas que annunciam a remessa de forças de policia para determinados pontos, remessa essa explicada pela opposição como um desejo de compressão por parte do governo...

—Não é exacto, posso lhe garantir. Basta apenas lhe dizer que o governo dispõe somente de 280 praças. Calcule o senhor que essa força é distribuida por quarenta e dous municipios e pela capital, que necessita de cem homens, pelo menos, para as guarnições das repartições federaes e estaduaes. Bem vê que, ainda mesmo que o governo tivesse taes intenções, ver-se-ia na contingencia de não poder envial-as devido á exiguidade de recursos.

Indultos em Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 7 (A NOITE) — Em homenagem á data de hoje foram perdoados do resto da pena que cumpriam os réos Silverio Cunha e Maurilio Cunha. O criterio do perdão foi estarem ambos os réos soffrendo de molestias contagiosas.

Os escandalos da jogatina

Dous directores do Club dos Fenianos vieram á nossa redacção, pedir uma retificação a proposito de alguns topicos da nossa noticia de hontem, sob a epigraphe acima. Os dous directores declararam que á hora em que o delegado do 3º districto policial, Dr. Cid Braune, subiu á séde do club, não encontrou ninguem jogando, não tendo havido, portanto, flagrante de especie alguma. O Dr. Cid Braune, tendo encontrado alguns socios na séde dos Fenianos, áquella hora, receou que após a sua saida se formasse o jogo. S. S. pediu em seguida que lhe fosse enviada a licença do club, ao que a directoria não attendeu logo, porque os directores não estavam na séde.

Os dous directores accrescentaram que não houve, portanto, flagrante algum, nem tão pouco fôra cassada a licença, tendo havido apenas, por um mal entendido, suspensão por momentos do funccionamento do club.

A policia do districto, na pessoa do delegado, informa-nos, porém, que, de facto, á hora em questão nos Fenianos se jogava. E hoje á vista de não ter sido ainda entregue a licença do Club dos Fenianos, o chefe de policia resolveu prohibir o funccionamento do club, collocando guardas-civis á porta da séde.

Apparece em Juiz de Fóra um "illuminado"

Mas a policia não concorda com os "milagres"

JUIZ DE FORA, 7 (A NOITE) —Appareceu num arrabalde desta cidade um individuo que se diz illuminado e fazendo curas milagrosas. A affluencia de povo á casa onde está hospedado o curandeiro tem sido enorme. A policia já começou a agir no sentido de afastar daqui tal individuo.

COMMUNICADOS

Angelo Eustachio da Fonseca Ramos

(1º anniversario de fallecimento)

Viuva, filhos, nora, netos e mais parentes convidam para assistir á missa que mandam celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, na sexta-feira, 8 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar de Nossa Senhora das Dores, o que desde já agradecem.

AMELIA DE MOURA

Constança Corrêa e familia agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de sua tia e mãe. Esperam e ao mesmo tempo os convidam para assistir á missa que farão celebrar amanhã, 8 do corrente, na egreja de Sant'Anna, ás 9 1|2 horas da manhã, confessando-se desde já eternamente gratas.

AS MISERIAS DA POLITICA

A historia de uma candidatura

Como elemento de preciosidade indiscutivel para a caracterisação de uma época, como subsidio de subido quilate para a historia da politica republicana, como um proficuo ensinamento para quantos se interessem pelas cousas publicas, vae o leitor ouvir o que, em a conferencia da noite de 25 de agosto, no Cattete, disse o presidente da Republica relativamente ás candidaturas para o preenchimento de tres vagas abertas no Districto Federal:

— Quanto ao Salles Filho, é facil contar o que houve. Elle devia ser reconhecido deputado pelo 2° districto, por occasião do reconhecimento de poderes da presente legislatura. O Sabino fazia questão da sua entrada. Eu até me admirei, porque o Sabino não é homem para essas attitudes. Mas no caso se mostrava empenhadissimo e, egualmente, se pronunciavam o Junqueira, o Bernardo Monteiro e outros. Aconteceu, porém, que o Salles Filho teve que ser sacrificado. Foi necessario ceder. O Pinheiro aqui esteve e, sob o fundamento de haver ficado com alguns correligionarios de fóra, em mais de um Estado, mostrou todo o seu empenho na entrada do Pedro Reis, o que se não poderia dar com a investidura do Salles.

— Sei, fez questão.

— Questão propriamente não fez. Elle não impoz, apenas mostrou desejos. Ponderou...

— Sim, comprehendo...

— Não houve remedio senão ceder e o Salles foi sacrificado.

— Sacrificou-se então um eleito?

— Eleito aqui no Districto Federal nunca se sabe quem está. E' tudo um amontoado de actas falsas, de parte a parte, uma vergonhosa fraude.

— Como nos Estados, como em Bello Horizonte, como no teu Itajubá.

— Não. Em Bello Horizonte e em Itajubá as eleições são muito direitas. Continuemos. O Salles Filho concordou com o sacrificio, sob a promessa de que seria reconhecido na primeira vaga. Ao prometter isso eu só contava ter de collocal-o na Camara em 1918, no momento da renovação total. Seriam dez logares e a sua collocação facil se tornaria. Não ia agora adivinhar que o Vasconcellos morreria e tres vagas se abririam já. Não gostei do acontecido, mas, empenhada a palavra, era necessario não recuar. Assim, logo que o Thomaz Delphino resignou, encarreguei o Bernardo Monteiro de falar ao Irineu para auxiliar a candidatura do Salles Filho pelo 2° districto. Mas elle fugiu com o corpo, cá não appareceendo e nem ao menos mandando qualquer explicação. Estou muito queixoso do Irineu. Antes do reconhecimento não saia daqui. Apanhou-se senador e não mais pisou em palacio, a não ser hontem, juntamente com o Alcindo. Entretanto, o Irineu não devia proceder assim. Foi seu amigo. Os seus adversarios desejavam que eu adiasse a sua eleição e decididamente a isso me oppuz, contrariando o Sá Freire, por quem sempre tive sympathia. Durante o pleito, a minha attitude não prejudicou o Irineu e enquanto o Senado esteve entregue ao estudo dos papeis, o meu procedimento lhe foi vantajoso.

— Mas eu e o Trovão não devemos pagar pelo que o Irineu tenha feito.

— Quem tambem andou muito mal em todo esse negocio foi o Azeredo. Aqui veio, declarou que tinha carta branca do Alcindo e do Irineu para resolver, garantindo que nada se faria sem a minha acquiescencia. Lembrou o nome do Sabino. Não gostei. O Sabino é mineiro e não queria que se collocasse a escolha no ponto de vista do bairrismo. Depois cogitou do Oswaldo Cruz, um nome nacional, o saneador da capital da Republica, assumindo o compromisso de com o mesmo se entender logo que fosse possivel. E, enquanto eu esperava a solução, sou surprehendido com a publicação da chapa com o teu nome para senador, o Trovão deputado pelo 2° districto e o Figueiredo Rocha pelo 1°.

— De modo que, descontente com o Azeredo e o Irineu, cujo procedimento acabas de reprovar, descarregas as baterias em cima do amigo Bricio, patrocinando a indicação do Vieira Souto, com as rigorosas recommendações para uma cabala desenfreada.

— Não é assim. Os outros, scientificados de que eu me achava magoado, trouxeram o nome do Vieira Souto e eu o achei bom, como achei todos os outros lembrados, mas não autorisei violencias nem compressões, apezar de haver sido desconsiderado. Um presidente não deve impôr candidatos, mas tambem não é para ser por essa fórma destratado. O Irineu que viesse explicar ao menos os motivos por que não podia amparar o Salles e eu talvez concordasse.

— Da tua exposição se conclue que impões o reconhecimento do Salles.

— Não. Aos que aqui vêm narro o occorrido e elles que procedam como entenderem.

— Dá no mesmo.

— Já me foi proposto o adiamento da eleição.

— Isso seria um erro gravissimo e soffrerias grandes ataques, dando-se a essa providencia o caracter de um recurso para fugir das difficuldades. Si não adiaste quando houve a solicitação dos amigos do Sá Freire, muito menos se comprehende agora a transferencia, nas vesperas do pleito.

— Sim, o adiamento não póde ser feito sem um motivo ponderoso e até agora não me foi fornecido um argumento convincente.

— Informaram-me que se cogitou de uma accommodação, passando-se o Salles Filho para o 1° districto.

— E' certo. Mas não me compete encaminhar isso. Tragam a cousa feita, ou quasi prompta, que eu darei um pequeno empurrão, si necessario for. O Alcindo que procure amanhã o Antonio Carlos e entre em combinação nesse sentido.

— Vamos ao ponto que me diz exclusivamente respeito: combates a minha candidatura?

— Não.

— Posso dizel-o a quem quizer, mesmo pela imprensa?

— Pódes.

E ahi fica narrada, sem artificios de linguagem, sem objectivo de simulação, tal como occorreu, o desenrolado com relação a parte da conferencia, porque ha uma outra que, para a edificação do povo, precisa ser divulgada. O que ahi está, porém, é sufficiente para a formulação do juizo acerca da pequenez da estatura do nullo cidadão em hora amarga guindado á culminancia da governação.

Mergulhado na politicagem, atufado nas intrigas de campanario, absorvido por preoccupações subalternas, a interferir na alçada do Congresso Nacional, no campo das suas attribuições, elegendo previamente representantes da nação nas salas de palacio, com uma inconsciencia a metter dó, como se mostra liliputiano esse mineiro microscopico, a deixar de lado o problema maximo do concerto da nossa situação economico-financeira para se recommendar á immortalidade como o tristissimo pioneiro das tranquibernias e miserias da mais corrupta das politiquices!

E para amanhã o pedaço referente ao famigerado prefeito.

Bricio Filho

Uma mulher enlouquece subitamente

Uma infeliz mulher, Porphiria Maria da Conceição, de 45 annos de edade, de côr parda, foi subitamente acommettida de um accesso de loucura, no largo de Madureira, entrando a praticar os maiores desatinos. Como alguns populares quizessem detel-a, subiu a um poste da illuminação publica, dahi passando para o telhado de uma casa visinha, entrando a destelhal-a. A custo varios policiaes conseguiram fazel-a descer, levando-a para a delegacia do 23° districto, de onde seguirá para o Hospicio Nacional.

Tres suicidas no necroterio

Ao necroterio da policia foram recolhidos, vindos da Santa Casa, os cadaveres de Arthur José da Silva, trabalhador, morador á rua Pinto Sayão n. 18, que, no dia 3 do corrente, ingeriu grande quantidade de lysol; Edgard Fróes, operario, residente á rua dos Andradas n. 91, que hontem disparou um tiro de revólver no peito, e Martiniano Alves de Miranda, ex-praça da policia, que tambem hontem, disparou um tiro na cabeça, factos todos já minuciosamente noticiados.

Repressão á jogatina

Na 3ª delegacia auxiliar deram entrada, para serem devidamente inutilisadas, tres machinas caça-nickeis, enviadas pela policia do 29° districto; cartões, listas de bicho e 1$200 em dinheiro, tudo apprehendido pela policia do 8° districto na rua Visconde de Sapucahy n. 343, e listas e talões do mesmo jogo apprehendidos pela policia do 5° districto á rua Evaristo da Veiga n. 39.

Os membros da expedição Shackleton em Punta Arenas

SANTIAGO, 7 (A. A.) — Communicam de Punta Arenas que continuam a ser alvo de carinhosas manifestações, por parte da população daquella cidade, os membros da expedição Shackleton. Estes virão, provavelmente, até Valparaiso, a bordo do "escampavia" "Yelcho", que o governo do Chile, poz á disposição do explorador Shackleton, para salvar os seus companheiros que se achavam perdidos na ilha do Elephante e que elle conseguiu trazer para Punta Arenas.

A festa da Lapa dos Mercadores

Realisa-se amanhã a tradicional festa que a Irmandade de N. S. da Lapa dos Mercadores celebra annualmente em louvor da sua excelsa padroeira. A's 11 horas haverá missa solemne, prégando ao Evangelho o conego Dr. Benedicto Marinho. Durante o acto tocará uma orchestra sob a regencia do maestro José Raymundo. A's 10 horas será entoado o "Te Deum". Durante a tarde, nas ruas proximas ao templo, tocarão em varios coretos bandas militares.

Centro Artistico "Juventas"

Uma exposição de arte

Esta associação de joven artistas vae realisar a sua 6ª exposição de arte, commemorando o centenario do ensino official das bellas artes. Poderão concorrer ao certamen todos os artistas brasileiros e estrangeiros domiciliados no paiz.

As inscripções estão abertas no Lyceu de Artes e Officios, á avenida Rio Branco, encontrando-se das 15 ás 16 horas, nesse edificio, um dos membros da commissão organisadora, que fornecerá todas as explicações necessarias.

Os trabalhos serão recebidos até o dia 12 do corrente, devendo a exposição inaugurar-se até o dia 25 deste mez.

Um feto que desperta suspeitas de um crime

As autoridades policiaes do 9° districto requisitaram do Gabinete Medico Legal a autopsia um feto. Do mão successo foi victima Davilia da Silva, residente á rua Frei Caneca n. 60, a qual se acha recolhida á Santa Casa.

O féto havia sido, a principio, recolhido ao necroterio publico, mas, como apresentasse ecchymoses suspeitas no pescoço, foi transferido para o necroterio policial.

Tratar-se-á de um crime? E' o que só se poderá saber depois da necropsia, sendo, então, no caso de resultado positivo, aberto inquerito no 9° districto.

A policia de Castro, no Paraná, ás voltas com um caso mysterioso

CURITYBA, 7 (A. A.) — A policia da cidade de Castro encontrou no logar denominado Aguas Claras, em um campo, uma perna de creança recemnascida, estando em parte devorada pelos cães. Começadas as investigações, a policia instaurou rigoroso inquerito. A população da cidade murmurava, fazendo accusações a uma moça, filha de modestos lavradores. Esta, emquanto a policia procedia ao inquerito, suicidou-se, ingerindo um toxico, sem deixar declaração alguma. Ignora-se agora si essa moça suicidou-se por ser culpada ou por se ver accusada e deshonrada injustamente. A policia resolveu mandar proceder a exame no cadaver da moça.

Notas de Musica

Companhia Lyrica: «Aida»

A audição da "Aida", opera de que as emprezas abusam, vindo lógo depois da de "Sansão e Dalila", tem ao menos a vantagem de salientar a grande, a enorme differença entre a escola italiana e a escola franceza. Essa differença, que fórça contraste violento, todos os espectadores que voltaram hontem ao Municipal, depois de ali terem estado na vespera, a sentiram. Longe de mim a idéa de amesquinhar o valor real da "Aida", que, apezar de haver mais cuidado na fórma do "Othello" e do "Falstaff", ainda se me afigura ser a obra mais inspirada do Verdi. Mas o que digo é que certos processos grosseiros, certas terriveis banalidades, como a entrada de Radamés no terceiro acto e o allegro do seu duetto com Aida nesse mesmo acto, em vão se procurariam na opera de Saint-Saens, que é bem dizer, da mesma época. E' evidente que a variedade, o colorido, os curiosos effeitos orchestraes, assim como a delicadeza do "toucher" de "Sansão e Dalila" são de muito superior quilate aos da "Aida". Estamos aqui em presença de duas artes muito diversas; uma fina, aristocratica, evitando o excesso; outra, exuberante, facil, procurando sobretudo impressionar a massa. E não deixa tambem de ser interessante salientar que a opera de Verdi tem muitos mais cabellos brancos do que a de Saint-Saens, na qual mal se descobrem alguns fios prateados...

Claro está que uma opera da esthetica de "Aida" requer as gargantas privilegiadas dos italianos, que costumam abusar de vozes fortes, vibrantes, generosas. Por certo, a Sra. Rosa Raizza, a heroina do espectaculo de hontem, não é italiana: é russa. Não a impede isso de possuir uma voz privilegiada, sonora, extensa, dominando facilmente as massas coraes e orchestraes, si bem que por vezes algumas notas sejam um tanto asperas. Foi na Italia que a Sra. Raizza aprendeu o canto e tem feito a sua carreira, e isso se nota em certos effeitos plateaes. Ella dá no terceiro acto uma feição muito dramatica, chegando a chorar e mesmo a soluçar. O successo obtido por ella o anno passado nesse mesmo papel, ella o renovou hontem, enthusiasmando o publico. Si não é a melhor Aida que temos ouvido (ainda outro dia tivemos ensejo de [illegible] na opera de Verdi, Eva Tetrazzini, artista muito fina) é, em todo o caso, uma das melhores.

Radamés foi o Sr. Rimini, que possue bonita e volumosa voz de tenor, de que infelizmente se serve mal, como tantos collegas seus. E' um cantor que desconhece a arte do canto. Como prova ahi está a maneira detestavel por que phraseou a romanza "Celeste Aida". Parece, porém, que hoje em dia, na Italia, para ser tenor basta ter voz...

O Sr. [illegible] deu-nos um Amonasro correcto, sem os inuteis exaggeros a que nos tem acostumado a generalidade dos barytonos italianos; e o Sr. Mansueto, que na vespera fizera o velho hebreu de "Sansão e Dalila" (por signal que lhe introduziu um monologo falado da sua lavra) cantou hontem, com o recado de costume, o sacerdote.

O regente foi o Sr. Baroni, já nosso conhecido. Ha alguns annos, nesse mesmo Municipal, elle regeu a "Aida" com uma vehemencia de gestos impressionante, a ponto de se julgar que se tratava de uma operação difficil e de extraordinaria difficuldade. Hontem, foi um pouco mais comedido. Ainda assim, menos exuberancia produziria o mesmo resultado e não faria transpirar menos. O Sr. Messager provara, na vespera, que para conseguir o maximo effeito não serão necessarios grandes gestos.

Encenação luxuosa, a mesma do anno passado.

Mas agora noto que nada disse da cantora da parte de Amneris, pois que afinal, na "Aida" uma Amneris, que deve cantar. A de hontem estava aphona. A empreza fez, porém, annunciar que a Sra. Bertalozzi (que cantaria essa senhora no Colon?) se achava doente e seria substituida, a partir do 3° acto, pela Srta. Royer. Foi o que se deu. Sómente, como se tratasse de uma substituição da ultima hora, e como o 3° acto terminou ás 23 3/4 não foi possivel [illegible] no Municipal por falta de cama (lacuna que o Sr. Raul Cardoso deve quanto antes preencher) recolhi-me aos meus penates, afim de [illegible] o tempo sufficiente para [illegible] figura triste durante a "Somnambula". — L. DE C.

N. da R. — Não saiu hontem por falta de espaço.

A «SOMNAMBULA»

A recita de hontem pode ser considerada mais um concerto do que um espectaculo. Bem sei que havia scenarios, vestuarios, adereços, mobiliario; sei tambem que os artistas gesticulavam e se moviam; mas tudo isso bem podia ser supprimido, pois que afinal a "Somnambula" não passa de uma série de trechos para fazer brilhar os cantores. O peor é que a audição desses trechos, que se succedem uns aos outros sem a menor ligação entre si, não tarda a provocar irresistivel monotonia. Pelo que me diz respeito, no fim do primeiro acto, Morpheu tomou conta de mim.

Hontem pode-se dizer que o publico foi ao theatro unica e exclusivamente para ouvir a Sra. Maria Barrientos, sendo secundario a opera que ella cantava. E o publico ficou satisfeito, tanto mais que reconheceu não ser usurpada a fama de que gosa a celebre soprano ligeiro hespanhola. A Sra. Barrientos conhece, de facto, a fundo toda a arte do canto. Maneja a sua pequena voz com pericia notavel. Sobe sem o minimo esforço ás regiões elevadas alcançando o "fa" sobreagudo. Os garganteios saem-lhe leves. A cantora sabe sustentar a nota e executar o "crescendo" e o diminuendo com muita arte. Claro está que, como cantora ligeira digna desse nome, a Sra. Barrientos collabora com o compositor. Mas é apenas no intuito de abrilhantar a musica que já por si é difficil, mostrando assim [illegible] gorgeios da Sra. Maria Barrientos, que necessariamente provocaram o enthusiasmo do auditorio. [illegible] o alto valor da cantora, [illegible] reconheço [illegible] sinto a menor emoção com os passos de agilidade, que me deixam frio [illegible] por certo os mais [illegible] gos malabares.

A celebre "diva" foi bem secundada pelo tenor Schipa, que canta com arte e que sem duvida ouvirei com mais prazer hoje na "Manon" do que nas soporificas cantilenas de Bellini, e pelo baixo Journet, que canta tão bem em italiano como em francez e que hontem mostrou conhecer os segredos do "bel canto".

Mas, decididamente, a "Somnambula", mesmo cantada pelos anjos, é uma cousa intoleravel. [illegible] "Lucia" e o seu duello com a flauta! — L. de C.

Assistencia á Infancia

A Associação das Damas da Assistencia á Infancia realisará no dia 13 do corrente, ás 13 horas, a 93ª distribuição de soccorros, na qual serão contemplados as creancinhas portadoras dos cartões de ns. 4.000 a 5.174, matriculados no Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro.

A devastação das mattas de Jacarépaguá

O roubo organisado

Foram parar no xadrez outro dia alguns individuos a que a policia deitou a mão por estarem devastando as nossas florestas, roubando lenha. Seria caso para apertarmos esta mão á policia, si os unicos roubadores de lenha fossem estes que ella conseguiu deter.

Infelizmente as nossas mattas continuam a ser devastadas impiedosa e gananciosamente causando dó ver-se, como pequena amostra, as vertentes do morro do Sumaré, raspadas, de côr vermelho-negra, côr do solo em que não viceja mais siquer a tiririca, crestado pelas queimadas! E' só olhar-se. E o aspecto é desolador, contraste violento com as mattas virgens e opulentas de em torno, ainda não atingidas pelo machado e pelo archote dos destruidores das selvas.

Isto, ali. Por ahi afóra vae, porém, a devastação infrene e vertiginosa das florestas, onde quer que a impunidade, pela solidão, seja completamente garantida.

Em Jacarepaguá, noticiamos, ha tempos, a singular devastação das mattas ali existentes a que procediam individuos que, judicialmente, lhes disputavam a posse.

Agora, um outro facto vem demonstrar que o roubo de lenha está mais que "organisado", como alguns já o dissemos, porque começou até a ser praticado por individuos que dos cofres municipaes recebem dinheiro para zelar pela sua conservação e inviolabilidade.

A grita tem sido immensa contra esse vandalismo. Em um jornal chegou mesmo a apparecer certo dia um "a pedido", assignado pelo Sr. Adriano Lopes Tavares Santos, dirigido "Ao Exmo. Sr. presidente da Republica e digno ministro da Viação". Não era, porém, uma denuncia anonyma. O signatario apontava o crime: o administrador da floresta de Jacarepaguá, Sr. Sabino Ignacio Nogueira da Gama, residente á travessa Bemtevi n. 21, e Ruy Barbosa, estava a devastar as mattas, por sua conta, vendendo carroças pejadas de toros. Soube-se que o ministro da Viação havia officiado ao Sr. Van Erven, para pedir-lhe providencias sobre a denuncia.

Mas o Sr. Van Erven é commodista...

Este Sr. Adriano, para documentar a sua asserção, organisou uns quadros interessantissimos, fornecendo o dia, o mez, etc., em que o referido administrador faz saírem carroças de lenha e o local para onde os envia. Assim, diz elle que para o numero 836 da Estrada da Freguezia, residencia do "socio" do administrador, o feitor, foram enviadas varias carroças de lenha. E isto tudo é consummado com o auxilio dos empregados Calixto, Augusto Nascimento e outros, aos quaes o administrador obriga prestem serviços no roubo. Do referido mappa vale a pena transcrevermos os seguintes apontamentos: "Julho de 1916. — Dia 4. Conduziu uma carroça de lenha — José Alexandrino. Dia 7. Calixto Marques e José Alexandrino andaram fazendo lenha todo o dia com uma carroça e dous animaes particulares. Calixto foi, todo o dia trabalhar na casa do feitor. Dia 10. Calixto conduziu uma carroça de lenha. Dia 14. O "chauffeur" do escriptorio, com o capitão Emiliano, conduziram um caminhão de lenha". E assim se segue, todo o mez de julho. A mesma cousa se dá com o mez de agosto.

Estes mappas estão em nosso poder, datados e assignados pelo Sr. Adriano, como prova de que o que assevera é a expressão da verdade.

Mas si é assim, como pode a policia prender miseraveis que roubam lenha acossados pela fome, e deixar impunes os verdadeiros ladrões?

Quaes foram as providencias que o Sr. Van Erven tomou?

A terrivel "Maffia" em Rosario de Santa Fé

O sequestro de um joven por 30.000 pesos e o assassinio de seu pae

BUENOS AIRES, 7 (A. A.) — Communicam do Rosario de Santa Fé que individuos pertencentes á associação secreta de malfeitores denominada "Maffia" sequestraram, ha cerca de dous mezes, o joven José Zabater, exigindo do pae deste Sr. Miguel Zabater a quantia de 30.000 pesos. Avisada a policia, realisou varias investigações que foram infrutiferas. Hontem, o Sr. Miguel Zabater recebeu a ultima intimação para entregar o dinheiro e quando discutia com dous individuos pertencentes á referida associação secreta, estes atacaram-o, matando-o a tiros de revólver, conseguindo fugir. A policia de Rosario vae pedir o auxilio da policia desta capital para descobrir os criminosos.

Desappareceu um "cutter" com dous tripolantes

A policia maritima teve hoje conhecimento de que desde ante-hontem á tarde havia desapparecido o cutter "Meuve", que havia partido com dous tripolantes de nacionalidade allemã da praia de Gragoatá. O informante não deu mais informações.

O inspector coronel Julio Bailly deu varias providencias, não havendo até á tarde noticias do pequeno barco, [illegible].

«Gazeta Suburbana»

Completa amanhã o seu 6° anniversario a "Gazeta Suburbana", que festejando esse acontecimento distribuirá uma edição especial, que já hoje publicou, impressa a cores e com um texto de prosa e versos interessantissimos.

Um bigamo?

A denuncia levada á policia pela mulher n. 1

Um caso de bigamia está sendo apurado pela 2ª delegacia auxiliar. D. Zaira Barbosa de Palva Pitto, casada com Henrique de Palva Pitto, conferente da Estrada de Ferro Central do Brasil, [illegible], pelo qual foi abandonada, com dous filhinhos, apresentou tal denuncia.

Henrique Pitto ter-se-ia casado com outra mulher [illegible], onde foi servir como conferente da Estrada de Ferro.

[illegible] inquerito e o Dr. Osorio de Almeida, que hoje mesmo pediu informações [illegible] sobre o caso ás autoridades de São Paulo, as quaes não chegaram ainda, [illegible] o processo [illegible] formações.

As festas em commemoração do Sete de Setembro

O ESCUDO "INDEPENDENCIA" AO "F 5"

O Sr. almirante Alexandrino, desejando que o Sr. presidente da Republica assistisse, no pateo do Arsenal de Marinha, á solemnidade da entrega do escudo "Independencia" á guarnição do submersivel "F 5", e como o chefe da Nação se sentisse fatigado ao regressar da revista militar, resolveu transferir a referida solemnidade para dia ainda não determinado.

AS MANIFESTAÇÕES NA CAPITAL PORTUGUEZA

LISBOA, 7 (A. A.) — Toda a imprensa occupa-se da data de hoje, que relembra o 94° anniversario da independencia brasileira, tendo palavras as mais carinhosas para com o Brasil e seu povo. Na séde da embaixada haverá solemne recepção.

A DATA DE NOSSA INDEPENDENCIA E A IMPRENSA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 7 (A. A.) — Toda a imprensa desta capital sauda em termos muito affectuosos o Brasil, pela data de hoje. "La Prensa" publica um extenso artigo, em que, depois de fazer o historico da proclamação da independencia, tece grandes elogios á riqueza do Brasil, á cultura do seu povo e á mentalidade dos seus governantes.

VARIAS FESTAS

Outras festas commemorativas da data da nossa independencia hoje houve em varios logares.

O Centro Civico Sete de Setembro festejou não só a data nacional como o seu setimo anniversario: ás 4 horas, o batalhão escolar dessa instituição de ensino prestou continencia junto ás estatuas de José Bonifacio e Pedro I; ás 14 horas houve um jantar dedicado á imprensa e aos seus alumnos e ás 17 horas realisou-se uma grande marcha civica até as estatuas de José Bonifacio e Pedro I, tendo falado os Srs. Drs. Lustosa Aragão e Caio Monteiro de Barros. Para as 20 1|2 horas de hoje está ainda annunciada uma sessão solemne.

Na Concentração Republicana Suburbana, em D. Clara, houve tambem, pela manhã, alvorada e á tarde recepção na séde social.

Outra cerimonia interessante realisou "A Colmeia", na Escola Dramatica Municipal. Foi uma sessão litteraria, ás 16 horas, em que o Sr. Oswaldo Miranda fez uma conferencia patriotica.

Principio de incendio

Na rua Diamantina n. 43, residencia do Sr. Nilo Ferreira da Motta, houve esta manhã um principio de incendio, provocado pela explosão do encanamento de um fogão de gaz.

Houve só prejuizos materiaes de pouca monta e o fogo foi dominado a baldes de agua.

A policia do 18° districto foi sabedora do occorrido, apurando a sua casualidade.

"Contra o projecto Mello Franco"

No folheto com esse titulo estão reunidos os artigos que o nosso collega Lindolpho Collor, redactor-chefe da "A Tribuna", nesse jornal publicou, analysando, criticando em summa, o projecto que o deputado mineiro Dr. Afranio de Mello Franco apresentou ultimamente na Camara, para a reforma do Conselho Municipal deste Districto.

O Brasil exporta carnes frigorificadas para a Inglaterra

Está em nosso porto o vapor inglez "H. Harris", que segue para a Inglaterra carregado de carnes frigorificadas, recebidas em Santos.

O "H. Harris" foi visitado pela Saude Publica e policia maritima. Depois de se abastecer de carvão, proseguirá a sua viagem com destino a Londres, já tendo solicitado licença para partir amanhã.

Esta no porto o «Amethyst»

A's 9 horas transpoz a barra o cruzador inglez "Amethyst", salvando a terra com os tiros de praxe, sendo correspondido pela fortaleza de Willegaignon.

Logo depois de lançar ferros, o "Amethyst" embandeirou em arco.

A Saude Publica visitou-o logo em seguida. O "Amethyst" veiu se abastecer de carvão e viveres, devendo partir amanhã.

Um "páo d'agua" espancado por um desconhecido

Muito embriagado, Verissimo José de Souza, preto, de 43 annos de edade, residente á rua Faro, dirigia-se esta madrugada para sua residencia, quando foi inopinadamente assaltado por um individuo que o espancou brutalmente a páo, produzindo-lhe diversos ferimentos.

Verissimo foi hoje á delegacia do 23° districto, narrando a sua desventura.

A eleição directa do prefeito da Paulicéa

S. PAULO, 7 (A. A.) — A Camara dos Deputados approvou hontem, em terceira discussão, com emendas, o projecto restabelecendo a eleição directa do prefeito desta capital, falando os Srs. Arthur Whitaker, Abelardo Cesar e Alcantara Machado. Em seguida, entrou em discussão unica o projecto que resolve tornar o serviço de tachygraphia uma sub-secção da Secretaria da Camara, sendo o mesmo feito por funccionarios, mediante vencimentos fixos. O autor do projecto, Dr. Veiga Miranda, falou longamente, commentando o parecer da mesa, contrario ao projecto. Trouxe grande documentação, procurando demonstrar que a despesa actual, exorbitante, poderia ser immensamente reduzida. Responderam ao Dr. Veiga Miranda os deputados Julio Prestes e Mario Tavares, sendo approvado o parecer e consequentemente rejeitado o projecto.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 506 rezes, 48 porcos, 14 carneiros e 42 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 53 r. e 2 p.; Durish & C., 16 r.; A. Mendes & C., 68 r.; Lima & Filhos, 36 r., 6 p. e 14 v.; Francisco V. Goulart, 69 r.; 18 p. e 8 v.; C. Sul Mineira, 15 r.; João Pimenta de Abreu, 26 r.; Oliveira Irmãos & C., 105 r., 13 p., 14 c. e 10 v.; Basilio Tavares, 2 p. e 8 v.; Castro & C., 26 r.; Portinho & C., 16 r.; Edgard de Azevedo, 38 r.; Norberto Hertz, 5 r.; F. P. Oliveira & C., 38 r.; Fernandes & Marcondes, 4 p.; Augusto M. da Motta, 27 r. e 7 v.; Alexandre V. Sobrinho, 3 p.

Foram rejeitados: 5 1|4 2|8 r., 3 p. 2 c. e 9 v.

Foram vendidos: 31 3|4 r.

Stock: Candido E. de Mello, 111 r.; Durish & C., 200; A. Mendes & C., 398; Lima & Filhos, 106; Francisco V. Goulart, 120; C. Sul Mineira, 26; João Pimenta de Abreu, 162; Oliveira Irmãos & C., 257; Portinho & C., 38; Edgard de Azevedo, 85; Norberto Hertz, 17; Augusto M. da Motta, 378; F. P. Oliveira & C., 229. Total, 2,025.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 468 3|4 r., 45 p., 12 c. e 33 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $680 a $760; porcos, de $950 a 1$050; carneiros, a 1$800; vitellos, de $700 a 1$000.

Carnes congeladas

Por Oliveira Irmãos & C. foram abatidas hontem 386 rezes, sendo uma para o consumo. Em Santa Cruz foram rejeitadas 2.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje: 20 rezes.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

General Pinheiro Machado, ás 10, na egreja de S. Francisco de Paula; Oscar A. Gapa, ás 8, na mesma; Antonio Eustachio da Fonseca Ramos, ás 9 1|2, na mesma; Manoel de Souza Loureiro, ás 10 1|2, na egreja da Lapa; Antonio Machado Barcellos e D. Josephina R. Barcellos, ás 9, na matriz de Santa Rita; Servulo Dourado, ás 9, na capella do Collegio da Immaculada Conceição; D. Ernestina Coelho da Fonseca, ás 9, na matriz do Sacramento.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Affonso Pereira Rocha e Ruy, filho de Herculano Ferreira Trindade, rua Ermelinda ns. 181 e 87, respectivamente; Luiza Paula, rua General José Christino n. 17; Jeronymo de Freitas Guimarães, rua Theophilo Ottoni n. 203, sobrado; Rosa da Silva Pinto, rua Padre Roma n. 80; José, filho de Renato Corrêa Pinto, rua Alvaro n. 72; Lourenço de Souza Peixoto, rua Jorge Rudge n. 56; Dagoberto, filho de João Pereira Alves, rua José Vicente n. 89; Alvaro Costa, rua Cardoso Marinho n. 30; Guiomar, filha de José Ferreira Ribeiro, rua Machado Coelho n. 67; um recem-nascido, filho de Jorge Antonio de Brito, rua Pinto de Azevedo n. 23; Octavio Fernandes de Oliveira Laranja, rua Catumby n. 39; Caetano Comba Ribeiro, rua do Bispo n. 67; Elisa, filha de José dos Reis Galvão, morro da Mortona n. 1; Sebastião Ignacio Barbosa, rua Amelia n. 65; Eredith Barbosa, Hospital de N. S. das Dores; Manoel de Souza Bulhões, rua Mattos Rodrigues n. 35; Maria Rosa, filha de Manoel Luiz da Cunha, rua S. Carlos n. 31; Candida Maria da Conceição, Santa Casa de Misericordia; Accacio de Menezes, idem; Edgard Fróes, necroterio da policia; João Toste do Couto, rua Barão de Petropolis n. 280.

—No cemiterio de S. João Baptista: José Luiz Ermida, rua General Polydoro n. 37; Leopoldino Vieira Gonçalves, rua Assumpção n. 37, casa XXI; Manoel, filho de Joaquim de Souza, travessa Constantino Coelho n. 12; Josepha Marinoni, Hospital Nacional de Alienados.

—Foi hoje effectuado o enterro da menor Elisa, filha do Sr. Carlos Proença, commissario do Lloyd Brasileiro.

O cortejo funebre saiu da rua S. Januario n. 175 para a necropole de S. Francisco Xavier.

— Sepultou-se hontem no cemiterio de São João Baptista D. Cecilia de Moraes Pinheiro, viuva do Dr. Galdino Fernandes Pinheiro, mãe do capitão Joaquim de Moraes Pinheiro. O cortejo funebre, que era de primeira classe, saiu ás 17 horas do Hospital Nacional de Alienados, onde se deu o fallecimento, acompanhado do respectivo capellão e de grande numero de pessoas amigas.

—Será inhumada amanhã, no cemiterio de S. Francisco Xavier, a innocente Edith, filha de Charles Cooper, saindo o pequeno feretro ás 9 horas da rua Senador Euzebio, 544.

Pelas associações

Centro B. dos Operarios Municipaes

Empossa-se amanhã a nova directoria do Centro Beneficente dos Operarios Municipaes de Obras e Viação, que completa o 5° anniversario da sua fundação. A posse está marcada para as 19 horas, na séde social, á praça Teixeira de Freitas n. 45, sobrado.

O juramento dos novos ministros uruguayos

MONTEVIDÉO, 7 (A. A.) — Realisou-se hontem, á tarde, por occasião de prestarem juramento os novos ministros, uma manifestação publica de todos os partidos politicos, com o fim de attestar ao presidente da Republica, Dr. Feliciano Viera, a confiança de todos na nova orientação politica do governo. Todo o commercio fechou as suas portas, achando-se a cidade embandeirada como nos dias de festa nacional.

Em poucas linhas

— O Sr. Herculino Scrivani, residente á rua Itapiru' n. 260, queixou-se á policia do 9° districto de que uma sua criada, de nome Palmyra de tal, fugira, levando-lhe joias e roupas de uso. A policia conseguiu prender a criada e apprehender os objectos roubados.

Tambem o typho mata na Paulicéa

S. PAULO, 7 (A. A.) — Durante a semana finda falleceram nesta capital 151 pessoas, sendo duas victimadas pela febre typhoide.

Da platéa

Nos annuncios da peça ora em scena no Recreio vem, desde hontem, um aviso em que a empreza garante que, ao contrario do que fizeram constar "alguns desaffectos" da companhia, o "vaudeville" "Maridos alegres" nada tem de immoral. Como somos dos raros que com franqueza disseram o que foi a primeira representação daquella peça, profligando as escabrosidades que lhe notámos, devemos accentuar que bem poucos grupos artisticos nos têm merecido a sympathia que, desde o seu inicio, nos mereceu a companhia Alexandre Azevedo, que sempre encontrou da nossa parte o mais desinteressado incentivo para a sua tentativa de arte honesta, em breve transformada em realidade e amparada por uma platéa de escol. Isso, porém, não podia nem devia absolutamente tolher a nossa liberdade de apreciação. O "vaudeville" "Maridos alegres" póde estar agora digno de ser visto por familias; mas não o estava na sua primeira representação. A empreza deveria usar de lealdade avisando que a peça soffrera os córtes necessarios para escoimal-a de phrases por demais apimentadas, em vez de attribuir a fantasticas desaffeições a opinião sincera e franca de quem prefere cair no desagrado dos interessados a mentir á sua consciencia e aos seus leitores.

Um acto digno de applausos

Soubemos hoje que a Caixa Beneficente Theatral vae receber do legado do saudoso emprezario Celestino da Silva a importancia de 12:000$000. O velho capitalista, no seu testamento deixou determinada importancia para ser distribuida pelas associações de beneficencia que sua filha Odila escolher. Sabedor disso, José Loureiro, o conhecido emprezario theatral, procurou Mlle. Odila da Silva e conseguiu que fosse incluida a Caixa Beneficente Theatral no numero das sociedades beneficiadas. E' digno de applausos esse gesto de José Loureiro, que assim concorre para o augmento do patrimonio daquella instituição.

NOTICIAS

Leopoldo Fróes no Palace — A estréa de hoje

Leopoldo Fróes, o brilhante actor patricio, que o nosso publico muito conhece e aprecia, reapparece hoje com a sua sympathica "troupe" de comedias e "vaudevilles" no Palace. Ao seu lado ainda estão Lucilia Peres, a nossa primeira actriz dramatica, Tina Valle, Cecilia Neves, Attila de Moraes e Eduardo Pereira, os bons e sympathicos elementos que a platéa carioca conheceu no Pathé. E Leopoldo Fróes conseguiu fazer sua companhia mais apreciavel. Agora, já hoje, veremos junto aos primitivos membros dessa "troupe" outros bons artistas, como: Alves da Cunha, actor portuguez, moço e intelligente, galã do Republica de Lisbôa, que estréa no publico do nosso paiz; João Colás, o nosso conhecido e festejado Colás; Emygdio Campos, Cesar de Lima e Henrique Machado; Amalia Capitani, uma actriz que apparece com muitas promessas; Estrella Santos e Lina Prado, duas figuras moças e galantes; Elvira Conceição e Estevam Santos, emfim, todos esses dando á companhia Lucilia Peres-Leopoldo Fróes um destaque verdadeiramente notavel no nosso meio theatral. Leopoldo Fróes trabalhará no Palace em espectaculos por sessões, ás 19 3/4 e 21 3/4, diariamente, havendo tambem ás quintas, sabbados e domingos "matinées" ás 16 horas. A peça de estréa, hoje, é o romance policial inglez "A rainha dos apaches".

A récita de gala no Municipal

Esteve pela manhã no palacio do Cattete o maestro Arthur Napoleão, o qual foi convidar o Sr. presidente da Republica para assistir á récita de gala que se realisa esta noite no theatro Municipal.

S. Ex. prometteu comparecer ao festival.

Nova peça para o Phenix

Luiz Edmundo, o fino poeta, traduziu para o Theatro Pequeno uma hilariante comedia de Labiche, sob o titulo "Castellos no ar", que já devia estar em scena, porque a empresa havia ideado dar peça nova todas as semanas. "Castellos no ar", parece, será dada ao publico na terça-feira proxima, porque seria um crime de lesa-publico retirar de scena "Os barbadinhos", talvez o "vaudeville" mais engraçado dos ultimos tempos.

O publico espere um pouco e breve lhe será offerecido o desopilante trabalho de Labiche, que Luiz Edmundo traduziu com a verve que lhe é peculiar.

—Figura hoje no cartaz do S. José a revista "420", cuja comperagem está confiada aos actores Alfredo Silva e João de Deus.

—Pelo "Amazon", destino a Santos, passou hontem pelo nosso porto, vinda de Pernambuco, a companhia dramatica portugueza Adelina Abranches, tendo seus artistas estado em terra. Essa conhecida "troupe" deve estrear amanhã no S. José, em S. Paulo, com a peça "O casamento da menina Beulemans".

—Ficou transferido para 16 do corrente o festival que em homenagem aos clubs de football desta capital devia realisar-se amanhã no theatro Lyrico.

—A companhia Lucilia Peres-Leopoldo Fróes, que hoje estréa no Palace, o faz, respeitando o accordo que tinha anteriormente com o empresario José Loureiro, que continua tendo, pois, parte nos seus negocios. Como se sabe, a "troupe" de Leopoldo Fróes não foi trabalhar no Apollo unicamente como um respeito á vontade do saudoso Celestino da Silva, amigo não só dos directores daquella companhia como de José Loureiro, que abriu mão dos direitos que tinha ainda ao arrendamento daquella casa de espectaculos.

—Espectaculos para hoje: Municipal, "Manon"; Palace, "A rainha dos apaches"; Phenix, "Os barbadinhos"; S. José, "420"; Carlos Gomes, "Dominó"; Republica, "Mais uma".

«Manual do Codigo Civil»

Appareceu o primeiro fasciculo do "Manual do Codigo Civil", editado pelo livreiro Jacyntho Ribeiro dos Santos. O "Manual", trabalho monumental em 20 volumes, é constituido por commentarios ao Codigo Civil, feitos por notaveis jurisconsultos, segundo o plano elaborado pelo Dr. Paulo de Lacerda, que além de coordenador da obra é tambem o autor do primeiro volume, "Introducção do Codigo", de que faz parte aquelle primeiro fasciculo.

"REVISTA JURIDICA"

E' o n. 8, correspondente ao mez de agosto, da "Revista Juridica", hoje distribuido, o qual temos sobre nossa mesa de trabalho. O seu summario completa-se com artigos de doutrina, jurisprudencia e legislação, todos firmados pelos nossos competentes na materia.

Uma canôa vira nas proximidades da ilha do Governador

Proximo á ilha do Governador tripolavam pela manhã uma pequena canôa Paulino Francisco de Souza e Arthur Avellar, quando um forte vento sudoeste fez virar a embarcação. Os dous naufragos morreriam afogados por certo si o mestre Julio, da barca "Commendador Lage", que estava proximo não os soccorresse.

O facto foi levado ao conhecimento do Dr. Francisco Cardoso, delegado do 23º districto.

Monumento a Ruy Barbosa

A conferencia do Dr. Demetrio Haman, que se devia realisar amanhã, no salão do "Jornal do Commercio", fica, por motivo de força maior, adiada para a quinta-feira da semana proxima. Motivou o adiamento o facto de desejarem estudantes de São Paulo comparecer á conferencia annunciada.

Logo que haja realisado a sua conferencia nesta capital, o Dr. Haman partirá para São Paulo, em companhia do Dr. Theophilo Pessoa e de um grupo de estudantes, afim de effectuar naquella cidade outras conferencias, cujo producto reverterá integralmente para o monumento a Ruy Barbosa.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

G. M. L. — Alguns dos phenomenos descriptos são proprios da sua edade, outros derivam da má digestão. E' preciso tratar do estomago. Não se póde emittir uma opinião sobre o resto.

H. H. M. R. — Dar uma colher de café, de quarto em quarto de hora da seguinte poção: ergotina, meia gramma; xarope de ratanhia, 20 grammas; agua distillada, 50 grammas.

S. S. S. (Ouro Preto) — Faça uma estação de aguas em Caxambu'; mas não se esqueça nunca da molestia antiga. Ella tem parte no estado actual.

V. H. V. — Queira procurar-nos.

E. B. — Seria necessario a reacção de Wassermann.

W. W. — Precisamos ver qual é o estado actual.

N. N. de O. — Ipeca em pó, 2 centigrammas; cascara em pó, uma centigramma; enxofre lavado, 10 centigrammas; bi-carbonato de sodio, 50 centigrammas; benzonaphtol, 20 centigrammas. Para uma capsula numero 4. Tomar uma antes do almoço (uma hora) em um pouco de agua de Vichy Grand-Grille muito quente.

A. L. — Precisamos ver esse doente.

M. A. C. — Pessario ou operação.

A. B. S. — O senhor precisa de estar ainda, por algum tempo, sob a fiscalisação do medico.

Y. Z. Y. A. — O seu caso é muitissimo interessante. E' pena o senhor estar tão longe!

C. da S. — Muito obrigado.

Mlle. X — Não succede nada disso que a senhora pensa; mas essa perversão de "appetite" é symptoma de molestia mais seria. Banhos, passeios, melhor hygiene e procurar evitar o jogo das circumstancias que a collocam na situação que a senhora descreve. Talvez o mundo exterior a interesse melhor e mais dignamente para a sua pessoa.

G. R. V. L. — Si forem de natureza ammoniacal: regimen lacteo, phosphatina, capsulas de Santal ou de terebenthina, de 2 a 4 por dia. Além disso, usar salol e urothropina para desinfectar as vias urinarias (tomar uma gramma, dividida em 4 capsulas, em cada dous dias). Si forem de natureza phosphatica; tratamento dietetico com uvas, morangos. Tomar antes das refeições uma colher de sopa da seguinte poção: acido benzoico, 3 grs.; glycerina a 30º, 5 grs.; julepo gommoso, 120 grs. Ao deitar-se tomar uma chavena de "stigmatos de milho" contendo meia gramma de benzoato de osdio. Fazer uso de aguas mineraes.

N. S. C. — Não podemos dizer aqui o que lhe é necessario; procure-nos. Para evitar vexames, não alludirá ao conteudo da carta: dirá o que sente e deixará examinar-se.

S. F. (Nictheroy) — Póde; são até um complemento da cura.

A. S. F. — Sublimado corrosivo nas veias. Perigoso ? Agindo com os cuidados que a arte exige não ha perigo algum.

P. P. S. — E' preciso exame.

X. C. P. (Bello Horizonte) — O tratamento local pouco adeanta, é apenas uma questão de hygiene; o interno é que é sério. Mas o iodureto, que toma, é deficiente, deve voltar ás injecções: o producto da gestação só poderá lucrar com isso.

C. N. P. H. — O collega procure ler sobre esse assumpto a these do Dr. Luciano Irêré. (Trabalho da enfermaria do Dr. Sylvio Muniz, 1913).

I. X. — a) sim, senhor; b) pode transmittir-se; c) muito curavel.

I. P. A. — Queira procurar-nos.

C. S. U. — Não podemos emittir opinião sobre collegas que não conhecemos.

O. M. C. — Mande examinar o sangue.

O. P. B. G. — Queira procurar-nos.

T. H. E. R. E. — Chlorureto de calcio seis grammas, dionina dez centigrammos, tintura de lobelia 150 grammas. Tome uma colher, das de sopa, de duas em duas horas.

K. K. K. — Abandonar fumo, café, alcool; vêr si não eliminou "pevides" de solitaria. Abusar menos de sua mocidade.

J. A. S. — E' bem possivel que o senhor já tenha até preparado esse liquido...

C. N. P. H. — O collega procure lêr, sobre esse assumpto, a these do Dr. Luciano Irêrê, feita em 1913, na enfermaria do Dr. Sylvio Muniz.

B. S. T. — Queira procurar-nos.

G. R. D. O. — Pois é sabido que os esquimáos e o slaponios são magros justamente por comerem só gordura... Evite o abuso de farinaceos e feculentos.

B. F. B. E. — Faça-nos procurar pelo seu marido.

J. S. L. J. — Submetta-se a um exame rigoroso do estomago. Substituir esse remedio por outro que não contenha mercurio.

T. U. R. I. M. — Deixar de fumar; mandar fazer a reacção de Wassermann.

A. B. C. B. A. — Applicar compressas embebidas em pyroléol, alternadas com outras embebidas em: Phenosalyl duas grammas, agua distillada 500 grammas. Applicar á noite a seguinte pomada: Menthol e chlorhydrato de cocaina ãã 0,50, salol pulverisado e azeite doce esterilisado ãã cinco grammas, lanolina 50 grammas.

F. R. — Uma vez que o exame do sangue foi positivo é necessario o tratamento especifico. Era essa a razão por que "parecia-lhe incrivel que os medicos consultados não lhe davam resultado". Sobre a escolha do medicamento entre os que servem para combater esta molestia, fica ao criterio do medico, prevenindo-a de que talvez não convenha usar o mercurio já, devido ao seu estado physico actual, segundo a sua carta.

H. R. — Não "tenha vergonha", procure-nos. Não precisa alludir aos segredos da carta.

B. P. N. T. — Idem.

R. F. C. M. (Caété) — O senhor é um heróe: consulta pela sogra! O peor é que não lhe podemos mandar uma receita porque as informações são incompletas.

L. S. P. A. — Por ora seria (tanto quanto se póde dizer sem ver a doente) talvez melhor parar com o mercurio. Não sabemos si ha no mercado o remedio de que pede informações.

A. B. C. — E' preciso confiar-se a um medico.

P. F. G. C. — E' necessario o exame.

A. M. O. R. — Iris em pó 50 centigrammos, sulfato neutro de strychnina cinco centigrammos, lactose pulverisada 10 grammas. Duas pequenas pinçadas por dia.

C. B. — Queira procurar-nos.

X. X. X. — Idem.

E. D. — 1º tratar de uma molestia local da qual devia ter tratado ha mais tempo. 2º fazer uso de urodonal, pyperazina. Abster-se de carne, de alcool, etc.

S. P. Q. R. — Abandone toda essa série de drogas: strychnina, kola, etc. Mande examinar o sangue.

D. O. R. — A sua carta já foi respondida, como o foram muitas outras, cujas respostas não foram ainda publicadas, pelo grande accumulo de consultas de um lado e falta de espaço do outro. Não nos quererá mal por isso.

Dr. NICOLAU CIANCIO.

N. B. Pedimos aos Srs. consulentes para datarem as cartas. E' ainda grande a correspondencia que espera ser publicada. Cerca de 100 cartas ainda não foram abertas. Responderemos de preferencia ás de data anterior.

Dr. NICOLAU CIANCIO.

SPORTS

Football

Os dous conhecidos clubs de football Botafogo e Fluminense numa acção conjunta, realisam amanhã no campo de sports do primeiro, á rua General Severiano, uma festa de caridade que, certo, alcançará brilhante exito, dado o fim a que se destina: auxiliar a velha instituição de caridade a Policlinica de Botafogo, que presta inestimaveis serviços á população pobre daquelle bairro.

Dentre os numeros interessantes da festa destaca-se o encontro dos dous grupos infantis de football filiados nos clubs promotores da festa. Ao vencedor a directoria da Policlinica offerece um lindo medalhão de prata, em exposição na casa Mappin & Webb, á rua do Ouvidor. Trabalho de muito gosto, nelle se destaca em alto relevo uma scena de football, tendo ao redor onze pequenos escudos, onde deverão ser inscriptos os nomes dos jogadores que vencerem no match.

A' festa, pois, dos sportsmen de Botafogo, certo acorrerá uma enorme multidão de aficionados do football e innumeras familias que, divertindo-se, irão auxiliar uma instituição cuja obra meritoria em soccorrer necessitados é sufficientemente conhecida.

S. Bento F. Club

Realisa-se amanhã, ás 20 horas, na secretaria deste club, á rua Theophilo Ottoni n. 41, a assembléa extraordinaria, segunda e ultima convocação.

Apezar de ser effectuada com qualquer numero, a directoria pede a comparencia da maioria dos Srs. socios, em vista da importancia dos assumptos a tratar.

Box

O desafio

Recebemos a seguinte carta:

"Com grande prazer foi que notei na vossa edição o artigo do Sr. Jayme Stewart acceitando o desafio do Sr. Tom Tayloor.

O Sr. Tom Tayloor está prompto a encontrar o Sr. Jayme Stewart o mais breve possivel e acceita todas as condições por elle mencionadas sendo conveniente ao Sr. Stewart, podemos nos encontrar amanhã ás 18 horas em vosso escriptorio, onde pódem ser feitas as necessarias apresentações entre os Stewart e gerente e Tayloor e gerente, e ao mesmo tempo podem ser assignados os necessarios papeis.

Deste vosso criado obrigado, etc. — Jack Roland, gerente do Sr. Tom Tayloor."

JOSE' JUSTO.

O saneamento de Barra Mansa

"Sr. redactor. — Immensamente grato, como barramansense, a A NOITE, pelo seu energico appello em favor de nossa cidade, realmente á beira de um grande perigo, e ao Sr. Dr. Nilo Peçanha, pela solicitude com que deu providencias a respeito, sinto-me no dever de chamar a attenção dessa sympathica redacção e do digno presidente do Estado, para o seguinte facto: E' que a medida em boa hora, aliás, promovida junto do Sr. ministro da Viação não resolverá definitivamente o problema do saneamento de Barra Mansa. O actual prefeito dessa cidade, o Sr. Dr. Aristides Saboia, já havia mesmo em reunião de camara lembrado a necessidade de um officio chamando a contas a Oeste de Minas, pelo desembaraço com que ella, sem onus algum, estava a se apropriar das aguas destinadas ao abastecimento local. Mas, terminado este abuso, isto é, restituido a seu dono o volume d'agua açambarcado pela Oeste, ficará a cidade apenas abastecida de agua potavel, só com algum sacrificio, insufficienetmente, e si não houver uma secca, podendo concorrer para o serviço da rêde de esgotos.

Assim — cremos que de accordo com o Sr. presidente da Camara e prefeito municipaes — achamos que a providencia [illegible]amente tomada pelo governo, comquanto seja sufficiente a nos tranquillisar, não resolve o problema de saneamento de Barra Mansa, repitamos, como A NOITE, uma das cidades mais prosperas, salubres e de maior renda do Estado. Muito grato, seu leitor assiduo — Um barramansense".

A fallencia dos Correios

Violencias e arbitrariedades desnecessarias

A carta que publicámos ante-hontem, do nosso collega Carlos Maul, relatando o assalto á sua residencia por uma récua de individuos que andavam á procura da agente do Correio de Copacabana, referia-se a um telegramma assignado "Siqueira Braga", endereçado a D. Maria da Conceição Gomes, rua Lins de Vasconcellos n. 220, que é onde reside aquelle nosso collega. Esse telegramma idiota, que foi passado da propria estação do Meyer, bem proximo á casa n. 220, dizia: "Venha urgente nossa casa" e tinha por fim obrigar a funccionaria procurada a sair para attender ao chamado e ser então presa na rua. Serqueira Braga e não Siqueira Braga, como os "sherloks" de fancaria assignaram no telegramma, é cunhado de D. Maria da Conceição Gomes e reside em Copacabana. Como, porém, a agente não se achasse em casa de Carlos Maul, não pôde cair na cilada e então os beleguins resolveram invadir o predio para procural-a.

A proposito ainda desse caso recebemos a seguinte carta:

"A' redacção da A NOITE — Saudações — Li hontem a carta do jornalista e poeta Carlos Maul, publicada no vosso conceituado jornal, onde o meu nome appareceu, como tendo firmado um telegramma, que nunca expedi, a uma agente postal.

Este caso, porém, já foi liquidado com o Sr. major Bandeira de Mello.

Como na referida carta sejam feitas accusações ao Sr. Dr. Camillo Soares, devo explicar a quem possa interessar que as prisões dessas victimas, que são as agentes innocentes, correm unicamente por ordem do Sr. ministro da Fazenda, sem que tenha havido o menor processo administrativo, e as diligencias necessarias, pela Inspectoria de Segurança.

Aproveitando, finalmente, a opportunidade e abusando do vosso agasalho, posso garantir que até hoje só têm sido presas agentes innocentes, que, nada devendo á Fazenda Nacional, tranquillamente se achavam em seus postos, como outras, esperando os balanços dados pela commissão postal. Essas senhoras não deram desfalques, não foram encontradas alcançadas, nem deram "deficits". Apenas confiaram os saldos a um seu superior hierarchico, investidos de funcções especiaes, sem obterem recibo.

As responsaveis criminosas, sim, devem ser consideradas, as que se ausentaram abandonando as suas repartições ANTES das inspecções e dos balanços em suas caixas.

A responsabilidade, por tudo o que occorreu indistinctamente, cabe principalmente a quem na contabilidade dos Correios tinha a obrigação de fazer a tomada das contas e escripturar o livro das contas correntes.

Si estes serviços fossem executados, não estariamos agora a lamentar tantas desgraças.

Estou e estarei ás ordens dos advogados das agentes innocentes, para tudo que me julgarem prestavel. E' um dever de caridade. Sempre attento leitor e admirador — Serqueira Braga."

Uma rua que a Prefeitura abandonou

Já varias vezes temos reclamado contra o abandono da Prefeitura, por seu engenheiro local, da rua Visconde de Tocantins, em Todos os Santos. Rua toda edificada, com bons predios, communicando-se com duas outras movimentadas e já calçadas, a rua em questão nunca foi nivelada, aberta que está por vallões feitos pela chuva, que leva o barro, a terra, para as ruas lateraes. Os moradores e transeuntes sentem e veem o abandono; só não veem os responsaveis.

Um crime barbaro

Um homem é assassinado a facadas e posto o cadaver occulto numa mala

Em Porto Alegre

Foi um crime horripilante esse occorrido em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, de que dão noticias os jornaes daquelle Estado. No Areal da Baroneza, em Porto Alegre, logar fadado aos crimes sensacionaes, foi encontrado morto, assassinado a faca, um dos typos populares da cidade. Os seus assassinos, depois de crival-o de golpes, no seu proprio casebre, quebraram o cadaver ao meio, mettendo-o numa grande mala. Depois, fechada a porta, fugiram, só sendo descoberto o crime dias depois, pela curiosidade publica.

No Areal, fôra residir havia pouco tempo Mauricio Ferreira da Silva, homem de 50 annos, conhecido pela alcunha de "Xuxú". "Xuxú", que se dedicou á profissão de florista, officio em que era perfeito, era um dos typos populares da cidade, pelo seu genio extravagante e, principalmente, pelo odio intenso que dedicava ás mulheres em geral. Sempre arredio de todos, tendo os seus negocios com a maior seriedade, creou-se em torno delle a lenda de uma grande fortuna, que, diziam, elle guardava avaramente. "Xuxú" foi morar num casebre, no Areal, isolado completamente. Dias depois, foi ser sua visinha uma viuva, Leonidia Rodrigues de Oliveira, cuja casa era separada da de "Xingú", por um tabique.

"Xingú" desappareceu. Os curiosos que o conheciam estranharam esse desapparecimento.

Foram á sua casa. Um mão cheiro nauseante se desprendia do casebre. Communicaram as suspeitas á policia local, que, arrombando a porta, com todas as formalidades, foi encontrar "Xuxú" assassinado a golpes de faca, já em putrefacção, mettido numa grande mala.

Ao lado, uma faca ensanguentada. O cadaver, que vestia ceroula e camisa de dormir, foi removido para o necroterio, encetando a policia diligencias.

Suspeitas recairam sobre a visinha, viuva Leonidia, que foi detida, bem como varios individuos que frequentavam a casa de "Xuxú". Parece que o movel foi o roubo, attendendo á lenda de sua fortuna. A policia, no entanto, não havia conseguido uma pista segura para esse novo caso. Traad, o crime que tanto emocionou S. Paulo ha annos.

Pró aviação

O Aero Club Brasileiro, a benemerita instituição que muito tem feito pela nossa aviação, empenhando o maximo de suas forças na organisação de nossa defesa aerea, tem visto bem correspondidos os seus esforços, por parte de nossa população, como se póde constatar pelo successo da Grande Tombola Pró Aviação Nacional, em tão boa hora organisada. Assim, todos poderão agora secundar o Aero Club, no auxilio á nossa aviação, ainda incipiente, mas que dentro em pouco será uma realidade.

Noções de Psychologia

Pelo Dr. Manoel Bomfim, professor de Psychologia da Escola Normal.

Acha-se á venda, na avenida Rio Branco n. 88, este bello volume, illustrado, com 320 paginas, cujo excellente trabalho de impressão foi executado nas officinas graphicas deste jornal.

LIVROS NOVOS

E' um grosso volume de mais de tresentas paginas (edição do Sr. J. R. dos Santos) o "Compendio de Chorographia do Brasil", do engenheiro Mario da Veiga Cabral. Dil-o seu autor para uso do Collegio Pedro II, collegios militares e demais estabelecimentos de ensino secundario. E satisfaz para tal fim, em relação aos numerosos trabalhos congeneres que temos na lingua que falamos, a obra do Sr. Veiga Cabral, que, entre outras qualidades, possue a de dizer a razão por que ao rio das Tres Barras ou S. Manoel, em Matto Grosso, deu o nome de Telles Pires — "para attender a um appello do illustre coronel Rondon, feito aos geographos, como homenagem áquelle intrepido capitão do Exercito nacional, que naquelle rio pereceu em 3 de maio de 1890, quando chefiava uma expedição explorando o referido rio, no ponto em que elle forma o antigo salto Tavares"; e de dizer tambem a causa por que se refere ás "duas cachoeiras existentes no rio do Kagado, em Minas Geraes, e ás quaes nenhum mappa nem compendio fez até hoje menção — por terem sido os mesmos por mim denominados quando em fins do anno passado de passagem pelos municipios de Juiz de Fóra e Mar de Hespanha tive occasião de conhecel-os". Essas cachoeiras são a Occulta, que serve de separação entre as fazendas do Bom Jardim e Passo da Patria, e a 3 de Março, pouco distante daquella. O "Compendio de Chorographia do Brasil" discute tambem certos "casos" geographicos, digamos assim todos esses pontos em torno aos quaes ainda os competentes no assumpto não deram a sua ultima palavra. Discute-os e com vantagem, o que vale a pena registar, para mais em destaque ficar o excellente trabalho do estudioso engenheiro Mario da Veiga Cabral.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

O estudante Albino Pinheiro, filho do capitalista Souza Pinheiro; o general Carneiro da Fontoura, Dr. Mauricio Rodrigues de Souza, engenheiro da Central do Brasil; Mme. Djanira Alvim, professora municipal; Mlle. Cêo da Camara Paradedo Kemp.

—Fazem annos hoje:

Sr. commandante Carlos Midosi, director do Lloyd Brasileiro; Mlle. Nair Veiga, professora municipal; Mlle. Carmen Silveira, filha do Dr. Francisco Silveira, clinico nesta capital; Mme. Dr. Francisco Vasconcellos; Mme. Fiuza Junior, esposa do Sr. Antonio Fiuza Junior, negociante nesta praça; o Sr. Humberto Penna, filho do capitão de mar e guerra Rodolpho Ribeiro Penna; Mlle. Ondina de Oliveira, filha de Mme. Alice Oliveira; capitão Lauro de Andrade Braga, guarda-livros, residente em Petropolis.

—Passa hoje a data do anniversario natalicio de Mlle. Sylvia Belfort, filha do Sr. J. M. Nunes Belfort e irmã do Sr. Felix Belfort. Por este motivo Mlle. Sylvia offerece uma festa ás suas amiguinhas.

—Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Maria Lisboa.

RECEPÇÕES

Mlle. Isabel de Verney Campello, professora de canto do Instituto Nacional de Musica, vê passar amanhã a data de seu anniversario natalicio e por esse motivo receberá as pessoas de suas relações no palacete de residencia de sua familia, das 16 ás 19 horas.

COMMEMORAÇÕES

Sabbado proximo, ás 17 horas, os companheiros da turma de formatura do saudoso Dr. Ataliba Reis, ha pouco fallecido, reunem-se no escriptorio do Dr. Ubaldino do Amaral Filho, á rua da Quitanda n. 57, para deliberarem sobre as homenagens que vão prestar áquelle escriptor.

CONFERENCIAS

Realisa-se no proximo sabbado, na Bibliotheca Nacional, ás 19 1/2 horas, uma conferencia pedagogica promovida pelo Centro de Professores Primarios Municipaes.

Será orador o Dr. Castro Lopes, que dissertará sobre o thema: "Erros de prosodia".

CONCERTOS

No theatro Municipal realisa-se no proximo dia 4 de outubro, a audição symphonica e vocal.

VIAJANTES

Partiu hontem, a bordo do paquete "Ceará", com destino á Bahia, onde vae desempenhar as funcções de seu cargo, o telegraphista Sr. Jair Mendes da Costa.

Frutos da Escola de Policia

Offerecidos ao commandante da Brigada

Zulmira Maria do Carmo é uma dessas mães sublimes, que fazem o sacrificio ultimo pelos filhos: serve de criada para [illegible] a filha na Escola Normal. Que importa [illegible] pobre mãe fazer trabalhos humildes, si tem a certeza de que ao ajoelhar-se para lavar o soalho da casa dos seus patrões, levanta a filha á cathedra de professora ?

Mas isso não agrada muito, ao que parece, ao soldado do 1º batalhão da 1ª companhia da Brigada Policial, ex-alumno do curso de policia, Oscar Alves de Bulhões, morador á rua Curvello n. 13, casinha V. Esse senhor pretendia que Zulmira se mudasse da casinha III da mesma avenida, para que elle, Oscar, a fosse habitar; pois onde mora Zulmira a casa é mais barata e mais hygienica, tendo mesmo janellas para o mar. Fôra escolhida essa pequena habitação pelo gosto de mademoiselle, a normalista. O soldado não podia admittir que uma senhorita da Escola Normal, uma "paizana", morasse em casa melhor do que a sua!...

Foi ao proprietario pedir a casa da visinha. Mas o proprietario disse-lhe que não podia "botar a inquilina para fóra, desde que ella estava em dia com o aluguel". Então o soldado recorreu ao prestigio da farda.

— Você se muda ou vae presa!

Hontem pela manhã, depois de estar bem alcoolisado, esse soldado fez o diacho em Santa Thereza, querendo levar a mulher á força para a delegacia, dizendo que Zulmira offendêra a moral (!)... O mais interessante é que elle, bebedo, não percebia que estava de facto offendendo a moral com o vocabulario de que se servia. Esbravejava para todo o mundo ouvir:

— Ora... (aqui um vocabulo irreproduzivel) eu fui alumno da Escola de Policia! Sei o que faço e sei o que digo: sou um policial!

Ahi está em que havia de dar a Escola de Policia: alcoolismo e palavreado!

(31) FOLHETIM

A COLUMNA INFERNAL

Emocionante romance da actualidade, de Gaston Leroux — 1ª PARTE

II

Seria preciso, em todo o caso, delle approximar-se mais suavemente. O imperador tivera um movimento de recuo. Ella não tentou retel-o. Era absolutamente inutil tentar occultar-lhe, na occasião, o sentimento de horror e de colera que a animara quando elle lhe annunciara que a guerra fôra declarada.

Então o crime fôra consummado! E disso se gabava, como diz o outro, "com a mesma arrogancia e a mesma tranquillidade, com que iriam realisar qualquer estroinice de estudante." Ella desabafou:

— Pois bem! exclamou, fica sabendo que ha alguem que te declarou a guerra antes que a declarasses ao mundo: fui eu!...

E gabou-se por sua vez de ter aparado até certo ponto as garras do abutre allemão.

— Sim, fui eu que os matei a ambos! O teu Stieber lembrara-se de tudo, excepto disso, que eu fosse capaz de matar os dous!... Acabava de ter sciencia da infamia, estás ouvindo: nessa mesma noite, estavam ambos mortos! E nossa mesma noite, eu propria fui entregar a papelada immunda, que constituia a obra por ti engendrada, á um commissario de policia. Ahi está o que fiz; foi summario e verifico com prazer que isso perturbou-os não pouco! Pódes agora injuriar-me, ameaçar-me, torturar-me, matar-me, causei mais damno ao kaiser do que este nunca me poderá causar! Antecipei sua majestade!... "Sua majestade!"

E repetindo a palavra "sua majestade!..." ria-se de tal maneira, que o kaiser sentiu-se como que esbofeteado. Agarrou-lhe o pulso com uma brutalidade capaz de a fazer gritar. Ella não gritou, e continuou a rir.

E elle continuou a segurar-lhe a mão e a pressão desta tornava-se menos cruel.

Esta mão que a principio quizera magoar, esta mão de mulher ao mesmo tempo tão odiada e tão desejada, elle a sentia palpitar na sua garra; o minimo de seus movimentos dava-lhe uma nova vertigem. Esta mão, desejaria agora acarieial-a!...

Em pleno desalinho e em extrema colera, Monique estava de estonteante belleza.

— Deixa a minha mão! Deixe a minha mão!

E conseguiu desvencilhar-se... pois, ainda era cedo para uma approximação; o seu enfurecimento precisava acalmar-se antes da grande empresa.

— Que odio o seu! disse elle...

— Oh! Sim! Odeio-o! O mundo inteiro odeia-o! O que não fez para ser detestado! Si nunca lhe disseram a verdade, eis uma excellente opportunidade para sua majestade ouvil-a. Todo o mundo fartou-se de si! O seu bluff a todos cansou! O seu papel foi a principio ridiculo, acabou sendo odioso! Vossa majestade é odiada, porque é natural que a mentira, o embuste, e a eterna má fé sejam odiados. (Não percamos tempo, pensava a valorosa Monique, digamos-lhe o que pensamos a seu respeito; é um allivio! trataremos da politica amorosa depois) e tambem! e principalmente, ah! principalmente!... refiro-me, oh! majestade, ao tempo em que era apenas o principe da paz e o "comediante universal", principalmente não lhe perdoamos nos ter tomado por imbecis! Diga-me seriamente, sire, julgou então que tinhamos caido "na esparrella"? Este senhor kaiser queria passar pelo homem dos sete instrumentos do seu imperio! Como nos caceteou com a sua musica! a sua pintura! a sua esculptura! os seus sermões! os seus discursos! os seus carapetões! Mentiroso! E' muito conhecida a historia do "Hymno á Egir!" a sua irmã Carlota de Meningen contou-a por toda a parte! E a historia de suas telas compostas pelo professor Kaekfers, de Cassel, do mesmo modo que o pintor Karl Saltzmann pintou com óca as suas paysagens e as suas marinhas! Do mesmo modo que o capellão da côrte Frommel escreveu os seus famosos sermões, do mesmo modo que os officiaes da casa militar preparam os seus discursos! Quanto aos seus carapetões, nem siquer foi capaz de invental-os, sem auxilio! E ninguem ignora qual a casa de Hamburgo encarregada do serviço! Farcista! O mundo em peso sabe que Guilherme II não se póde entregar ao minimo trabalho serio, porque elle é a agitação perpetua! Quer que lhe diga o emprego do seu tempo? Viajar, dormir, divertir-se, passar revistas, almoçar á mesa commum dos officiaes! jantar com damas, ou com os officiaes da guarda do corpo! Superhomem! Passa!

— Basta! Basta! Basta!

Monique continuava a rir; mas desta vez, si ainda o fazia tremer qualquer desejo, era o de esganal-a!... Ah! fazer calar esta voz que delle zombava! Fazer cessar aquelles motejos assassinos! Não mais ouvir isso!

Ella viu scintillar-lhe nos olhos a idéa de matal-a!

— Para matar-me, disse ella, espera primeiro que eu te diga cousas que mereçam ser ditas! Então, a guerra foi declarada! Acabaste finalmente de nos fornecer a opportunidade de rir; agora, toca a vez das lagrimas! Quem irá chorar? Os teus inimigos? Não! O teu povo!... Todo o peso de teu crime sobre elle recairá! Miseravel majestade, como já devia estar farta de seus bluffs, para chegar a dizer-me: "Sim, sim, a luta vae travar-se!... Sim, as mães derramarão lagrimas!... Sim, os filhos serão trucidados!..." Após ter hesitado durante vinte annos, para declarar esta guerra!...

— Após tel-a "preparado" durante vinte annos! rectificou o superhomem, que recuperára a calma.

Ella disso se apercebeu:

— E ousa dizel-o! E com que tranquillidade! Ah! isso está bem de accordo com o seu sentir! Acabo de vel-o ebrio de furor, porque ousei pôr em duvida os seus mediocres meritos de artista e affirmar que a tela assignada por si fôra fabricada pelo seu lacaio, mas vejo-o recuperar toda a sua calma ante o sepulchro que lhe aponto, e que foi aberto por si! "Cuidado, sire! Vejo-o estirado lá no fundo!"

Semelhante evocação não era cousa que o seduzisse. Ella o fez estremecer até á medulla.

A imagem de seu cadaver encheu-o de uma angustia contra a qual sentiu a necessidade immediata de reagir pelo atordoamento de uma palavra apressada que proclamasse a sua força, a sua saude, o seu poder irresistivel, a sua certeza do triumpho e do esmagamento do inimigo. Antes de quinze dias, a França vencida pediria paz e o mundo apavorado se arrojaria a seus pés!

Monique, por mais que dissesse: não é verdade! não é verdade! que se agarrasse a elle para fazel-o calar, que quizesse tapar-lhe, com o punho que cerrava raivosamente, a boca immunda, que cuspia a carnificina e o exterminio, não impedia, entretanto, que elle formulasse a sua prophecia sinistra, e ella pôde ver relampear nos seus olhos a labareda que ia queimar a terra!

Então, Monique chorou.

(Continúa.)

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 4.

AMANHÃ

305 — 8ª

16:000$000

Por 1$600, em decimos

Sabbado, 9 do corrente

A's 3 horas da tarde

310 — 19ª

50:000$000

Por 8$000, em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do beco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

STADT MUNCHEN

Bar e restaurant ao ar livre

HOJE :

Sopa de cevadinha.
Feijoada especial.
Perna de porco com farofa.

Amanhã ao almoço :

Mayonnaise de badejo.
Roupa velha e tutú de feijão.
Vatapá á bahiana.

Ao jantar :

Creme de ostras.
Bacalhão á biscainha.
Rãs ao provençal.
Grandes peixada.

Todos os dias :

Ostras frescas, rãs, mayonnaises, frios sortidos, saladas diversas, bacalhão e sardinhas.
Gabinetes no terraço (logar muito discreto)

Praça Tiradentes !

Telephone 665 Central

Proprietario A. Motta Bastos

COSTUMES PARA SENHORAS

Executa-se por qualquer figurino. Trabalho perfeito por alfaiate e preços reduzidos. S. Januario 177.

TODOS DIZEM QUE SIM

Os generos comprados no Armazem Mandarim duram muito mais; rua São Francisco Xavier n. 496.

Cabellos brancos

Usae brilhantina «Triumpho» para acastanhal-os. Frasco 3$000. Vende-se nas seguintes perfumarias: Bazin, Nunes, Casa Postal, Garrafa Grande, Cirio, Hermanny e Granado & C. e em Nictheroy, drogarias Barcellos e Mixta.

CASA ESPECIAL EM ALMOÇOS E JANTARES

GRAN BAR E ROTISSERIE PROGRESSE

44, Largo S. Francisco de Paula, 44

MENU

Amanhã ao almoço:

Mayonnaise de lagosta.
Bacalhão á Nanterre.
Sopa e filet de tartaruga.
Bacalhão á biscainha.
Lingua á gaúcha.
Tripas á portuense.

Ao jantar :

Frango á Gentil Pastora.
Perna de vitella com puré de batatas.
Vol-au-vent á financier.
Ostras frescas.
Primorosos vinhos.

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.

N. B. — Nesta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

CORAÇÃO

Molestias do coração, com falta de ar, cansaço, hydropisias, pés inchados, palpitações, dores do lado esquerdo, rheumatismo e syphilis do coração, latejamento das arterias do pescoço, suffocações, lesões, endocardites, dilatações dos vasos desapparecem com o unico especifico descoberto e APPROVADO PELA SAUDE PUBLICA, O CARDIOGENOL. Brilhantes curas! Receitado pelas notabilidades medicas!

Encontra-se nas boas pharmacias e drogarias. Granado & Filhos — Rua da Uruguayana n. 91, Rio de Janeiro.

Tuberculose

O mais moderno especifico que cura é o STENOLINO, receitado e admirado pelas notabilidades medicas do paiz e da Europa. Cicatriza os pulmões, mata os microbios, dá vida e saude ás pessoas fracas, anemicas, dyspepticas, neurasthenicas e fortalece os nervos, dando o vigor da mocidade. Drogaria Granado & Filhos, rua Uruguayana, 91. Vidro 5$; pelo correio, 7$500. Centenas de attestados!

NEVRALGIAS E ENXAQUECAS

por mais dolorosas que sejam, desapparecem em poucos minutos, tomando-se 3 ou 4 Perolas d'Essencia de Terebenthina do Clertan. Ellas são preparadas por um processo approvado pela Academia de Medicina de Paris e vendem-se em vidros em todas as pharmacias.

O tratamento vem a custar sómente alguns vintens de cad vez.

P. S. — Para evitar toda confusão, haja cuidado em exigir que o envolucro tenha o endereço do Laboratorio: Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris.

Malas

A Mala Chineza, á rua do Lavradio n. 61, é a casa que mais barato vende, visto o grande sortimento que tem; chama a attenção dos senhores viajantes.

Não precisa de reclame

LAMBARY

Agua mineral natural

DEPOSITO GERAL

Rua Theophilo Ottoni n. 34

Telephone Norte 355

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone 994 Central

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA RIO DE JANEIRO

PELLE

As molestias da pelle, como sejam: empigens, darthros, sarnas, manchas da pelle, comichões no corpo, caspas, curam-se com o SABONETE ANTI-HERPETICO.

Vende-se na pharmacia Bragantina, rua Uruguayana n. 105.

A FIDALGA

Restaurant onde se reunem as melhores familias. Rigorosa escolha feita diariamente, em carnes, caças e legumes. Vinhos, importação de marcas exclusivas da casa. Preços modicos.

RUA S. JOSE', 81 — Teleph 4.513 C

A IDEAL 74

Moveis e tapeçarias — RUA S. JOSE' —

Teleph. 5.324 C.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos, moveis e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

— TELEPHONE 1.072 NORTE —

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

Papeis pintados

Linda e moderna collecção desde 400 réis a peça e guarnição desde 2000 réis a peça; estes preços só na conhecida Casa Brandão, á rua Assembléa, 87, proximo á Avenida.

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

Digestões difficeis, azia, gastrites, enterites, prisão de ventre, máo halito, dôr e peso no estomago, vomitos, dôres de cabeça, curam-se com o Elixir eupeptico do prof. Dr. Benicio de Abreu. A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Deposito — 10, Rua 1º de Março, 10. — Rio.

CAMPESTRE

OURIVES 37

Teleph. 3.666 Norte

Amanhã ao almoço :

Vatapá á bahiana !...
Mayonnaise de garoupa !...
Boas bacalhoadas.

Ao jantar :

Variadissimo menu.
Todos os dias ostras cruas, canja, papas.
Grandes peixadas.
Sardinhas frescas nas brasas.

Preços do costume

London and River Plate Bank, Limited

ESTABELECIDO EM 1862

Capital autorisado	lb.	4.000.000
Capital subscripto	»	3.000.000
Capital realisado	»	1.800.000
Fundo de reserva	»	2.000.000

Balancete da caixa filial nesta praça, em 31 de agosto de 1916

ACTIVO		PASSIVO	
Letras descontadas	1.314:277$530	Capital declarado da caixa filial	1.500:000$000
Letras a receber	15.381:587$020	Deposito a praso fixo e com aviso	1.918:388$150
Emprestimos, contas caucionadas, etc.	4.592:625$620	Contas correntes com e sem juros	17.127:570$910
Caixa matriz, filiaes e agencias	10.760:223$130	Diversas contas	16.920:873$060
Diversas contas	824:000$200	Titulos em caução e deposito	91.913:257$550
Penhores de emprestimos, de contas caucionadas, etc.	8.183:532$800	Letras a pagar	107:202$000
Valores depositados	83.720:724$750	Caixa matriz, filiaes e agencias	6.117:078$300
Caixa, em moeda corrente	10.819:250$080		
	135.005:336$720		135.005:336$720

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 6 de setembro de 1916. — Pelo London and River Plate Bank, Limited — (assignado) *C. D. Simons*, gerente; (assignado) *Cyril Lynch*, contador.

Energil poderoso tonico
Novo anti-rheumatico
Energil depurativo agradavel
Rei dos laxativos
Grande remedio da mulher
Integra a força do homem
Licor o mais saboroso

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias. J. M. Pacheco, Granado & C. e Araujo Freitas & C.

A "HENDERSON"

A maior prova de boa qualidade de um artigo não é annunciando dizendo que é bom, mas sim demonstrando e provando a sua qualidade e resistencia.

A base adoptada pela Casa Stephen é essa. Provamos aos nossos freguezes a resistencia e qualidade dos nossos artigos.

No dia 3 do corrente encarregámos o Sr. Lallet de fazer o maior record de tempo e resistencia até hoje feito pelos nossos motocyclistas, tendo o dito senhor feito a viagem de Petropolis a Juiz de Fóra, ida e volta, em 10 horas, chegando em Petropolis com a machina «Henderson» em perfeito estado e com o motor em optimas condições.

A «Henderson» mais uma vez provou ser a primeira, quer em qualidade ou resistencia.

Por que não adquirir o melhor ?

CASA STEPHEN

RUA S. JOSE', 117 Largo da Carioca—RIO | RUA DIREITA, 34-A S. PAULO

"CLUB PARISIENSE"

Sociedade Rio Grandense de sorteios

(FUNDADA EM 1912)

Numeros sorteados em 6 de setembro

9290 A 9489

E' preciso dominar a multidão

= A =

elegancia força o exito!

Old England

22, Uruguayana, 22

Entre Sete de Setembro e Carioca

50$, 70$ e 80$

Ternos por medida

DE —

cheviots, diagonaes e casimiras das melhores marcas inglezas

A NOTRE-DAME DE PARIS

Termina brevemente a grande venda com o desconto de 20 %.

ESTA CONSTIPADO? TOSSE MUITO? RESFRIOU-SE?

USE A CAPILINA

PREÇO DE 1 VIDRO R$ 1$000

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

DEPOSITOS PRINCIPAES: DROGARIA PACHECO, R. ANDRADAS 43 a 47

LABORATORIO HOMŒOPATICO ALBERTO LOPES & C. RIO — RUA ENGENHO DE DENTRO 26, RIO

Syphilis — Luetyl

adquirida ou hereditaria em todas as manifestações. Rheumatismo, Eczemas, Ulceras, Tumores, Dores musculares e osseas, Dores de cabeça nocturnas, etc. e todas doenças resultantes de impurezas do sangue, curam-se infallivelmente com o Luetyl.

Unico que com um só frasco faz desapparecer qualquer manifestação. Uma colher após as refeições. Em todas as pharmacias.

RACAHOUT dos ARABES

DELANGRENIER

O melhor alimento para as Crianças, para os Convalescentes, para os Velhos e para todos os que precisam de fortificantes.

10, Rue des Saints-Pères, PARIS e Pharmacias.

CAFE' SANTA RITA

O REI DOS CAFÉS

RUA DO ACRE N. 81 — TELEPHONE 1.404 NORTE | e RUA MARECHAL FLORIANO 22 — TELEPHONE 1.218 NORTE

Commodissimo para os Srs. passageiros em transito

EM FRENTE Á ESTAÇÃO DA LUZ — DUZENTOS METROS DA SOROCABANA — 70 QUARTOS MODERNOS

Antigo Roma

Fraccaroli — S. PAULO

ANTARCTICA

Recebem-se pedidos e encommendas destas afamadas cervejas no **Deposito** á rua Riachuelo n. 92, (Empresa de Aguas Gazosas); entregas ao domicilio. **Telephone 2361 C.**

MOVEIS A PRESTAÇÕES

QUITANDA, 72

A. PINTO & C.

Bom leilão

O leiloeiro A. de Pinho chama a attenção para o leilão de crystaes, porcellanas e moveis de modernissimo estylo e com pouco uso, que effectuará amanhã, á rua do Rezende n. 76, ás 4 1/2 horas da tarde.

Casa especial de bordados, plissés etc.

Rua dos Ourives n. 13 — Sobrado

Pont à jour e picot, desde 200 réis; plissé desde 100 réis. A unica casa que faz plissé chato, accordeon e machos em pregas finas e borda soutache em pé.

O homem rejuvenesce

usando o suspensorio Electrico-Magnetico do Dr. Wilson. Cura infallivel e absolutamente certa dos ORGAOS enfraquecidos por uma mocidade desregrada ou uma velhice prematura.

DEPOSITARIOS

MERINO & C.

RUA DO OUVIDOR, 163—Rio

Remettem-se catalogos deste apparelho. Representante em São Paulo :

JANUARIO LOUREIRO

RUA 15 DE NOVEMBRO n. 7

Perolina Esmalte

Unico preparado que adquire e conserva a belleza da pelle, approvado pelo Instituto de Belleza, de Paris, premiado na Exposição de Milano. Preço 3$000. PO' DE ARROZ PEROLINA, suave e embellezador. Preço 4$000. Exijam estes preparados, á venda em todas as perfumarias e no deposito deste e de outros preparados, á rua Sete de Setembro n. 209, sobrado.

Vende-se na Garrafa Grande

A CULTURA PHYSICA

Prof. Enéas Campello

Quereis ser fortes e sadios? Quereis possuir o vosso busto desenvolvido e corrigir os vossos defeitos physicos? Matriculae-vos nas aulas do Centro de Cultura Physica, á rua Barão de Ladario, 38, ou escrevei pedindo os apparelhos de Gymnastica de Quarto, que custam 10$ e 12$000, com pesos de 1 ou kilos.

Alli encontrareis tambem tabellas para gymnastica sueca a 3$, regras para exercicios, com pequenos pesos, a 2$ e todos os meios para a vossa cultura physica. Remettem-se para o interior mediante vale postal. Não esqueçaes da conservação da vossa saude, deixando de escrever immediatamente, pedindo os prospectos ou informações circumstanciadas.

Não se acceita importancia em sellos.

O Centro dispõe tambem de gabinete para massagens. Attende a chamados a domicilio. Tel. 4.452.

Professora

Lecciona hespanhol e italiano, a domicilio ou á rua Rezende n. 46, preço modico.

BENZOIN

Para o embellezamento do rosto e das mãos; refresca a pelle irritada pela navalha. Vidro 4$000. Pelo Correio 5$000

Perfumaria Orlando Rangel

Aos Srs. Professores Publicos

Recommenda-se o excellente livro de leitura CONTOS MORAES e CIVICOS DO BRASIL, de C. Góes, mandado adoptar nas aulas primarias pela Direct. de Instr. Municipal.

Na livraria Alves, cartonn. illustr. com 235 pags. 3$000.

Curso de córte

Senhora franceza, diplomada pela Academia de Paris, garante ensinar em 12 lições a cortar e confeccionar qualquer vestido. Curso especial de collete e chapeus. Corta e alinhava qualquer vestido ou «tailleur» por preços modicos. Av. Rio Branco 103, 2º andar—Tel. 3.983 N.

Au Grand Monde

La maison Cavalieri est l'unique cordonnerie qui travaille par mésure avec modèles très jolis et nouvelles créations. Nous avons des souliers tout-à-fait chics en dépôt pour dames.

Rua Sete de Setembro n. 48. — Telephone 5.196 Central.

AVISO IMPORTANTE

Póde V. S. ler este aviso, collocando-o na distancia de 14 pollegadas? Si não póde é porque seus olhos estão fracos e precisam de lentes. Queira dirigir-se á rua da Assembléa, 56 CASA ROCHA, que examina a vista gratis e vende oculos baratos.

Aos paes de familia

Professora pelo I. N. de Musica, tendo algumas horas vagas, acceita alumnas de canto, musica, piano e pintura em todos os generos, garantindo o adeantamento das mesmas, quanto ao seu methodo de ensino moderno, pratico e theorico, dando alumnas de tres mezes com o adeantamento de um anno. Lições de 3 a 25$000, segundo o numero de materias e de alumnas. — Praia do Flamengo, 81. (Telephone 3.804 Central.)

Vendem-se

joias a preços baratissimos : na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Amanhã

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Professora de córte

Habilita a cortar por escala geometrica e pratica qualquer modelo, inclusive tailleur, em poucas lições.

Tambem corta moldes sob medida e podem ser em fazendas, alinhavados e provados ou meio confeccionados.

PREÇO MODICO

Mme. Nunes de Abreu

Rua Uruguayana 146 1º andar

TEL. 3.573 NORTE

DENTISTA

A. Lopes Ribeiro, cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com longa pratica. Trabalhos garantidos. Consultas diariamente. Consultorio, rua da Quitanda n. 48.

VENDE-SE

Vende-se barato o predio da rua Antonio de Padua n. 11, Riachuelo, proximo da rua 24 de Maio, com duas salas, cinco quartos e mais dependencias e grande terreno; trata-se no mesmo com a proprietaria.

Unhas brilhantes

Com o uso constante do Unholino, as unhas adquirem um lindo brilho e excellente cor rosada, que não desapparece, ainda mesmo depois de lavar as mãos diversas vezes. Um vidro, 1$500. Remette-se pelo Correio por 2$000. Na «A' Garrafa Grande,» rua Uruguayana n. 66.

Curso de Preparatorios

Mensalidade 25$000

Diurno e nocturno. Professores do Pedro II — Materia avulsa 10$000. Rua Sete de Setembro n. 101, 1º andar.

Hotel Mello

Em Lambary

Informações: na Casa Viuva Henry, rua Gonçalves Dias nº 40.

Lactiodino

O melhor fortificante organico.

A' venda nas melhores pharmacias e drogarias do Rio, Nictheroy e Petropolis.

ASTHMA

A cura só se obtem com o especifico descoberto pelo Dr. King's Palmer, o CARDIOGENOL; não falha nas afflicções, chiados no peito, falta de ar, accessos. Drogaria Granado & Filhos, rua Uruguayana, 91, Rio de Janeiro.

Vidro 6$000; pelo Correio, 8$500.

Attestados de valor.

Dinheiro sôbre penhores de joias e cautelas do Monte de Soccorro

Casa Gonthier

HENRY & ARMANDO

45 e 47, RUA LUIZ DE CAMÕES 45 e 47

Casa fundada em 1867

CASINO-PHENIX

O unico theatro por sessões que funcciona na Avenida

HOJE — HOJE

7 de setembro de 1916

THEATRO PEQUENO

Direcção scenica do actor Olympio Nogueira

Nas duas sessões — A's 8 e ás 10 horas da noite

OS BARBADINHOS

Preços : Cadeiras e varandas, 2$; frizas e camarotes, 12$000.

Amanhã — OS BARBADINHOS.

THEATRO S. JOSE'

Empresa Paschoal Segreto

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor Eduardo Vieira — Maestro director da orchestra, José Nunes.

HOJE — A's 7, 8 3/4 e 10 1/2 — HOJE

Espectaculo de gala, em commemoração á data de 7 de setembro

Réprise da revista em dous actos, sete quadros e duas apotheoses, original de Armando Braga e Cruz Filho, musica de Costa Junior

420

Compères : ALFREDO SILVA e JOÃO DE DEUS.

Exito extraordinario da REVOLUÇÃO e REPUBLICA PARLAMENTAR — (Lauro Godinho e J. Figueiredo). Successo do duo DUQUE e GABY (J. Mattos e Beatriz Martins).

PEPA DELGADO na Modinha brasileira — O fado, por CANDIDA LEAL.

A maior victoria do theatro popular.

Amanhã — EM PE' DE GUERRA. Em ensaios — A MANGERONA.

CABARET RESTAURANT DO

Club dos Politicos

NA RUA DO PASSEIO 78

Absolutamente reformado!! The best in town!!! El mejor de la ciudad!!! Le meilleur en ville!!! Das beste in der Stadt!!! I migliore da città!!!

Cabaretier, Sr. FRANCO MAGLIANI, barytono.

FLORY, excentrique — JANNIE LESSY, chanteuse realiste — FANNY RODIER, cantante internacional — TILDINA, italiana — JENNIE KELM, bailarina e cantante ingleza — LA VALENCIANITA, coupletista hespanhola — LA GAUTHIER, dansas classicas — LA POUPE'E, petite hollandaise.

Orchestra sob a direcção do maestro PICKMANN.

Artistas contratados especialmente para este Cabaret pelos Srs. Pariset & Molina.

Hoje, estréa de JANE MYRTISS, chanteuse à voix.

Brevemente, estréas de VERA LYS, bailarina classica, e THEO DORAH, lyrica franceza.

ARTE... ELEGANCIA... BELLEZA... MUSICA... FLORES...

Theatro Carlos Gomes

Companhia de sessões, do Eden-Theatro, de Lisboa

Empresa TEIXEIRA MARQUES

HOJE HOJE

Dous — espectaculos — Dous

Duas — sessões — Duas

A's 7 3/4 e 9 3/4 da noite

O maior successo theatral desta temporada

A revista-fantasia em dous actos e oito quadros

DOMINO'

que em Lisboa alcançou mais de 300 representações seguidas

Toma parte toda a companhia

THEATRO MUNICIPAL

Domingo

Matinée

Rigoletto

MARIA BARRIENTOS

Schipa-Crabbe

MANSUETO

Director de orchestra Comm. Baroni

THEATRO LYRICO

AVISO

O grandioso festival em homenagem aos

CLUBS DE FOOTBALL

que se devia realisar amanhã, 8, fica transferido para SABBADO, 16 DO CORRENTE, devido a não ter sido possivel convidar todos os Clubs, e a peça

FOOTBALLMANIA

precisar de mais alguns ensaios.

Os artistas promotores do espectaculo rogam ás pessoas que têm bilhetes conservarem-nos até áquella data :

16 de setembro

IMPRETERIVELMENTE

Programma caprichosamente organisado

AO LYRICO

THEATRO RECREIO

HOJE

MARIDOS ALEGRES

é a peça da moda !
é a peça que faz rir toda a gente !
é a peça melhor desempenhada !
é o maior exito de muitos annos !
é o successo da Companhia Alexandre Azevedo !
é a peça melhor montada !

1ª sessão, ás 7 3/4 — 2ª sessão, ás 9 3/4

A empresa garante que, ao contrario do que foi espalhado por alguns desaffectos á companhia, esta peça não é genero livre nem immoral, tendo a ella assistido as melhores familias da sociedade carioca.

Amanhã, ás 7 3/4 e 9 3/4 — MARIDOS ALEGRES...

A seguir, para a festa artistica da actriz CREMILDA D'OLIVEIRA, a peça de grande exito — MOCIDADE.

CABARET RESTAURANT DO

CLUB MOZART

A elegante bonbonnière da rua Chile, 31

HOJE — Grande festa em commemoração á Independencia do Brasil. H verá baile e concerto vocal e instrumental, no qual tomarão parte os artistas do cabaret do Club e diversos amadores. A Directoria espera o comparecimento dos Srs. socios e convidados.

Cabaretier, Mr. GUS BROWN.

LA SALAMANQUINA, graciosa bailarina hespanhola.

LA PORTENITA, cantante internacional.

NINETTE, chanteuse française.

LA GIOCONDA, cançonetista internacional.

LA GRANADA, coupletista hespanhola.

CONSUELITO, cantante generica.

Variado corpo de baile sob a direcção do professor PAULO.

Orchestra de tziganos sob a direcção do professor brasileiro EDUARDO NERY.

Brevemente, grandiosas estréas